ANNO LXIX — SABBADO 11 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 257

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	8$000
Por seis mezes adiantades	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados.	16$500
Por um anno adiantado.	33$000
Numero avulso.	$100

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Intellectual

Em a nossa era de livre cambio, quando sabemos que ha muito mais intelligencia nas coisas do que até agora se suppunha, que o trabalho, o commercio, a agricultura, a navegação podem desenvolver se muito melhor sem regulamentos do que com elles, que os governos politicos são mais efficazes criados dentro do paiz do que impostos pelo estrangeiro, sabe se tambem que ha um processo natural de evolução mental que não póde ser quebrado sem injuria, que não devemos forçar os espiritos rudimentares com as nossas formas artificiaes, mas que a psychologia tambem fornece uma lei de procura e de offerta com a qual se não quizermos errar, nos devemos conformar. Assim, como no dogmatismo oracular, na disciplina severa, nas multiplices restricções, no professado ascetismo e na sua crença nos deffeitos dos homens, a antiga educação andava de harmonia com os systemas sociaes do seu tempo, assim, dando-se o contrario d'estas circumstancias, os nossos modernos modos de cultura correspondem ás nossos instituições religiosas e politicas mais liberaes.

Mas ha ainda parallelismos de que ainda não demos conta, nomeadamente aquelles que existem entre os processos que levaram a cabo essas transformações respectivas e os diversos estados de opinião heterogenea que elles produziram. Ha alguns seculos existia uma uniformidade de crenças religiosas, politicas e de educação.

Todos os homens eram Romanistas, Monarchicos e discipulos de Aristoteles e nenhum se lembrava de pôr em duvida a rotina da grammatica escolar por que toda a gente tinha aprendido. A mesma causa, em todos os campos, substituiu essa uniformidade por uma diversidade constantemente progressiva Esta tendencia para a affirmação da individualidade, que depois de contribuir para a producção do grande movimento Protestante, teve de produzir um numero sempre crescente de seitas—essa tendencia que deu origem aos partidos politicos, e que dos dois partidos primarios, fez nascer, nos tempos modernos, uma multiplicidade de seitas religiosas de anno para anno mais vasta—essa tendencia que produziu a rebellião de Bacon contra as doutrinas da Escola e originou depois no reino e fóra d'elle muitos novos systemas de estudo—foi uma tendencia que tambem na educação produziu divisões e accumulou methodos.

Com consequencias externas da mesma transformação interna, esses processos foram necessariamente mais ou menos simultaneos. A declinação da auctoridade papal, philosophica, real ou tutorial é essencialmente um phenomeno; em cada um dos seus aspectos vê-se uma tendencia para a liberdade de acção, quer na propria gestação d'essa transformação, quer nas novas formas da theoria e da pratica a que essa mudança deu origem.

Emquanto muitas pessoas lamentarão esta multiplicação de schismas de cultura juvenil, o observador catholico verá n'ella um meio de assegurar o final estabelecimento de um systema racional. Seja o que for que se pense d'essa discussão theologica é claro que essa discussão na educação é resultante da facilidade de inquerir pela divisão do trabalho.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1893

Acto:

O governador do Estado, resolve considerar sem effeito a portaria de 29 de Maio do corrente anno, pela qual foi nomeado o bacharel João Chacon, para o cargo de promotor publico do municipio de Triumpho, visto não ter assumido o exercicio do referido cargo dentro do praso legal.—Communicou-se ao juiz de direito do municipio de Triumpho.

— O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Salvador Celso de Albuquerque para o cargo de promotor publico do municipio de Triumpho, que deverá assumir o exercicio dentro do praso de 40 dias.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com o final de vossa informação n. 749, de 13 de Setembro findo, autoriso-vos a mandardes escripturar a quantia de 73$500, a que se julga com direito, o ex-alferes do corpo de policia regional João Gonçalves de Araujo Lima, por ter commandado o destacamento do municipio de Triumpho durante o periodo de 1 a 21 de Abril ultimo, devendo o mesmo ex-alferes provar com attestado o respectivo exercicio.

— Ao mesmo.—Remettendo-vos a conta junta sobre a qual prestastes a informação n. 346 de 18 de Maio ultimo autoriso-vos a mandardes escripturar o que se estiver a dever a José Leopoldo Bourgard, concessionario das linhas telephonicas do Estado de assignaturas dos apparelhos collocados nas estações da extincta guarda local a contar de 1 de Janeiro a de 4 de Março ultimos, data anterior a em que foi organisada a guarda municipal.

— Ao mesmo.—Mandae restituir ao bacharel João Chacon os emolumentos que pagou sobre o seu titulo aqui junto de nomeação para o cargo de promotor publico do municipio de Triumpho uma vez que por acto desta data foi considerada de nenhum effeito o de 29 de Maio ultimo pelo facto de não haver o nomeado assumido o exercicio dentro do praso marcado.

— Ao prefeito do municipio do Recife.—Em vista do exposto em vossa informação n. 384, de 15 de Setembro findo, declaro-vos que nesta data autorisei ao inspector do Thesouro a mandar escripturar o que se estiver a dever a José Leopoldo Bourgard, concessionario das linhas telephonicas do Estado, de assignaturas dos apparelhos collocados nas estações da extincta guarda local, a contar de 1 de Janeiro a 4 de Março ultimos, data anteirior a em que foi organisada a guarda municipal, uma vez que do dia 5 do alludido mez de Março em diante deve a mesmo despeza correr por conta do mesmo municipio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da secretaria da Justiça e Negocios Interiores.—De ordem de S. Exc o Sr. Dr. governador do Estado, e em solução ao vosso officio circular, n. 97 de 16 de Janeiro findo, transmitto-vos o mappa geral dos alumnos matriculados nas escolas deste Estado em o anno passado, com declaração de suas idades para o fim indicado no mesmo officio.

—Ao Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 881, de 14 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, em 1º do corrente, o cidadão Antonio Augusto de Souza Sá assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Cabrobó, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar vos que, em 7 do corrente, o cidadão Sydronio Pio da Silverio Vidal assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico dos municipos de Caruarú e Altinho, para o qual foi nomeado pelo respectiva juiz de direito, em vista da exoneração do funccionario effectivo que o occupava.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar vos que, em 5 do corrente, o bacharel José Evangelista da Silva assumio o exercicio do cargo de promotor publico dos municipios de Buique e Pedra para o qual foi removido por portaria de 9 de Setembro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1893

Officios:

S. Sr. governador do Estado da Bahia.—Recebi e agradeço o exemplar impresso da collecção de leis e resoluções desse Estado, constante de vosso officio a que respondo n. 964, de 10 do corrente mez.

— Sr. Drs. membros da inspectoria dos theatros.—Recommendo-vos que franqueeis uma das salas do theatro Santa Isabel afim de funccionar a mesa eleitoral da 6ª secção da freguezia de Santo Antonio, conforme solicitou me o desembargador presidente do Conselho Municipal do Recife, em officio de hontem datado.—Communicou-se ao desembargador presidente do Conselho Municipal do Recife.

— Ao tenente coronel-commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Olinda.—Pelo vosso officio de 4 do corrente, a que respondo, fico sciente de haverdes nessa data assumido interinamente o commando-superior da guarda nacional desse municipio, e agradeço-vos a gentileza da communição.

— Ao major commandante-interino do corpo de policia.—Autoriso vos, de accordo com a informação constante do officio n. 124 de 7 do corrente, a mandardes adiantar dous mezes de vencimentos aos officiaes signatarios da petição encaminhada com o dito officio, para o fim de fazerem acquisição de novo fardamento, exceptuado o alferes Arthur Ribeiro Roma, uma vez que, segundo declarastes, não precisa do tal adiantamento.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao Sr. Miguel Gomes Pereira de Lyra, official do registro civil da parochia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes do municipio de Palmares.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado devolvo os mappas, que ultimamente lhe enviastes, dos nascimentos, casamentos e obitos, uma vez que deveis remettel-os directamente á directoria geral de estatistica, na capital federal, conforme prescreve o art. 1º do decreto n. 752 de 6 de Setembro de 1890, o qual acha-se transcripto em seguida a circular que vos dirigio a mesma directoria.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve remover o bacharel Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, promotor publico do municipio de Nazareth, para igual cargo no de S. Lourenço da Matta, onde deverá assumir o exercicio dentro do praso de 15 dias.—Communicou se ao juiz de direito.

— O governador do Estado resolve remover o bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza, promotor publico do municipio de S. Lourenço da Matta, ao qual é annexo o de Moribeca para igual cargo no de Jaboatão, onde deverá assumir o exercicio dentro do praso de quinze dias.

— O governador do Estado resolve remover o bacharel Josino Cupertino de Albuquerque Mello, promotor publico do municipio de Jaboatão, ao qual é annexo o de Muribeca, para igual cargo no de Nazareth, onde deverá assumir o exercicio dentro do praso de 15 dias—Communicou-se ao juiz de direito.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Alvaro da Silveira, amanuense do presidio de Fernando de Noronha e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve prorogar por noventa dias, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, a licença ultimamente concedida ao peticionario, para tratar de sua saude—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao presidente do Estado de Minas-Geraes.—Transmitto vos a inclusa petição em que Antonio Zacharias Alves da Silva Canto, sentenciado no presidio de Fernando de Noronha, solicita perdão do resto da pena que lhe foi imposta pelo jury do municipio de Pitangueira, desse Estado, em sessão de 11 de Março de 1881, por crime de homicidio, a qual acompanham em original a informação prestada pelo secretario do mesmo presidio e mais documentos comprobatorios de regular conducta e bons serviços prestados.

— Ao Dr. questor policial— Declaro-vos em resposta ao officio n. 884, de hontem datado, que ficais autorisado a fazer embarcar para o presidio de Fernando de Noronha o detento ber berico Enéas de Almeida Padroza.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Autoriso-vos a mandardes entregar ao engenheiro director da repartição de obras publicas a quantia de 2:000$ afim de ser applicada as despezas com as obras de reparos do quartel do corpo policial, correndo a despeza por conta do § 37 do orçamento vigente. — Communicou-se ao director geral das obras publicas.

— Ao major commandante interino do 2º batalhão de infantaria—Pelo vosso officio circular de hoje datado, a que respondo, fico sciente de haverdes, em 17 do corrente assumido interinamente o commando desse batalhão.

Agradecendo a fineza da communicação e os termos em que vos expressais, asseguro-vos que estarei prompto a auxiliar-vos como quer que julgueis necessario ao serviço publico e ao vosso particular.

FINANÇAS E COMMERCIO

A questão monetaria na America do Sul

A suspensão da cunhagem da prata na India Ingleza, que era a principal consumidora desse metal e a subsequente crise nos mercados dos Estados-Unidos, que provocou o projecto de revogação da lei Sherman, tem suscitado nos grandes centros industriaes deste e do velho continente, a attenção dos publicistas e dos economistas. Do metal amoedavel, a prata vae sendo afastada de todas as casas da moeda do velho continente e mesmo nos paizes bimetallistas. Deverá tambem ser escolhida dos mercados sul americanos, em que o meio circulante é mais defeituoso e mais viciado do que algures?

E' o que um publicista, o Sr. F. Barredo y Osna estuda no *Economiste Français*.

« Podemos considerar a questão monetaria da prata como tendo entrado na phase definitiva. A India acaba de suspender a cunhagem desse metal e os Estados-Unidos, que emprehenderam sustentar-lhe artificialmente o valor, principiam a reconhecer a impotencia de seus esforços. As medidas adoptadas nesse sentido deram, com effeito, resultado inteiramente opposto ao que esperavam: a situação em vez de melhorar, tornou-se mais grave.

Em 1890 o problema consistia em encontrar sahida para uma producção de 124 milhões de onças, cujo valor era então pence a onça; hoje é preciso achal-o para 152 milhões, o preço que desce continuamente e cujo limite ainda não póde ser previsto.

Geralmente espera-se que o preço da prata tornar-se ha estavel, quando a producção estiver reduzida em consequencia da parada das minas menos bôas. Consideramos essa probabilidade como muito remota. Dos 152 milhões de onças, producção annual, a India absorvia na média 34.200.000 de onças, quasi na totalidade convertidos em moeda, conforme o relatorio de commissão de inquerito sobre a moeda na India. Os Estados-Unidos compraram annualmente e guardaram em sua thesouraria 54 milhões de onças, de sorte que hoje, na perspectiva de ser a prata excluida das casas de moeda desses dous paizes, 88.200.000 onças ficaram sem applicação, salvo o caso de encontral a pela baixa do preço.

O Mexico produz 45 milhões de onças, a America Central, o Perú e Bolivia, mais de 16 milhões de onças; temos pois cerca de 60 milhões de onças, em paizes que não se servem de moeda de prata. Ahi os gastos de producção do metal constituindo especialmente em salarios, são pagos em prata, e os gastos com transporte por terra ou por mar, que para os metaes preciosos são geralmente tantos por cento do seu valor, guardam sempre proporção com o preço da prata. Resulta disso que a baixa da prata reduz, não só o producto liquido, como tambem a despeza de producção, pois que estas continuam sempre a ser feitas em moeda de prata, ainda que ella tenha diminuido de valor.

Se, por exemplo, no Perú uma onça *troy* custando um *sol* de 40 pence, o lucro era de 10 pence por onça, a 20 pence o custo da producção não augmentaria e continuaria a ser sempre de um *sol*, que tornar-se-hia então de 15 pence, ficando o lucro reduzido a 5 pence.

Assim, nos paizes em que a moeda é de prata, o lucro seria reduzido na proporção da baixa da prata, mas não desappareceria completamente.

Entretanto, nos paizes de circulação de ouro, ainda que as minas de prata sejam muito ricas, a baixa desse metal reahe exclusivamente sobre os lucros, pois que as despezas de producção calculadas em ouro são invariaveis.

Nesses paizes, sómente minas extraordinariamente ricas poderiam resistir a uma baixa da prata, supportavel por minas de mediocres riquezas, situadas em um paiz de moeda de prata.

Prova nos isso que em 1892, com um preço media de 39 11/16 a onça de prata, os Estados Unidos reduziram a sua producção de 300 000 onças, emquanto que o Mexico elevou a sua de 40.993.770 a 43.632.000 um augmento de cerca de 11 %.

E' sabido que os salarios não crescem na proporção da depreciação da moeda, mas que a sua tendencia para a alta, se consegue tornar-se sensivel, só apparece com o tempo.

Uma das razões mais poderosas é a força do habito, a qual ao caso particular dos indios da America, veem juntar-se á sua frugalidade, as suas poucas necessidades e o consumo dos productos do seu proprio paiz, cujos preços não sobem com a depreciação da moeda; não lhe sentindo os effeito, contentam-se com o salario tradicional.

A experiencia d'esses ultimos vinte annos, demonstrou que é sómente no caso de depreciação subita e forte do papel-moeda, que se manifesta de modo sensivel a tendencia para a alta dos salarios; mas no caso occurrente, sendo essa depreciação a de um metal tradicionalmente precioso, o habito é ainda bastante forte para que o salario continue a ser nominalmente o mesmo, mesmo pago em prata depreciada. Se bem que a prata tenha perdido n'estes ultimos annos mais do terço do seu antigo valor, não tem havido alta de salarios nos paizes em que ella serve de padrão monetario.

Por essa razão, a producção da prata no Mexico, na America Central, no Perú e na Bolivia (seja mais de 40 % da producção total) sufficiente por si mesma a satisfazer a procura actual, resistirá por muito tempo ainda aos effeitos da baixa do preço, e não seria de sorprender, que, apezar d'essa baixa, a producção de algum d'esses paizes tenha um augmento no presente anno.

Mostra-nos o que precede o quanto é difficil prever desde hoje, qual seja o preço mais baixo a que póde satisfazer a futura procura de prata. Além de tudo, a futura estabilidade do seu valor será sempre contrariada pelo facto de que cada reacção favoravel nos preços será sempre seguida de um augmento de producção das ricas minas dos Andes, que são hoje tão abundantes e tão intactas como no começo d'este seculo, quando Humboldt dizia: «A abundancia da prata é tal na serra dos Andes, que reflectindo se sobre o numero de jazidas de mineiros que ficaram intactas, ou que são superficialmente exploradas, e—se tentado a crer que os concessionarios começaram apenas a gosar d'esse inexgotavel patrimonio de thesouros que encerra o Novo Mundo. »

O futuro da prata depende mesmo d'essa abundancia: o que é abundante não póde ser preciso, e somos forçados a admittir que a prata já não tem as condições necessarias a servir de metal monetario.

Em presença, porém, do movimento universal de exclusão que se pronuncia contra esse metal, o que devem fazer os Estados Sul-Americanos que os têm como padrão monetario? Deverão formar grupo á parte e continuar a servir se da moeda de prata, como a China e os paizes do extremo oriente, ou deverão affluir ao concerto das nações de civilisação adiantada e servir-se exclusivamente do ouro? E' necessario pronunciarem-se sobre uma questão que interessa no mais alto grão o progresso economico e o bem estar futuro d'essas regiões.

Têm ellas o seu futuro marcado na immigração de população e na immigração de capitaes: contra uma e contra outra não ha obstaculo maior do que um meio circulante depreciado e de valor instavel, tal como o papel-moeda, sem prestigio, que reduz tanto o salario do immigrante como tira toda segurança e torna aleatorio a existencia do capital. A moeda de prata em taes condições seria tamanho impecilho ao progresso d'esses paizes, como o papel-moeda tem sido para alguns d'elles, que lhe devem a quéda do seu credito e a parada da sua prosperidade. Se toleravam, porém, esse flagello, é porque o consideravam como mal passageiro, emquanto que se admittir para a moeda de prata os mesmos inconvenientes do papel-moeda, é impossivel acceital-a como meio circulante nos paizes que ambicionem o progresso. A moeda estavel, certa, inspiradora de confiança—a moeda de ouro—é a unica que póde convir-lhes.

Se se deve procurar uma reforma monetaria, é preciso evitar que ella traga a anarchia no systema das modas actualmente adoptado para as republicas Sul Americanas. Graças ao systema metrico decimal, ha n'ellas um typo dominante, a unidade monetaria do peso de 25 grammas do titulo de 9/10.

Será de grande vantagem que a futura reforma conservasse a uniformidade de moedas entre Estados tão ligados entre si pelas relações commerciaes, que o progresso de civilisação e o desenvolvimento economico devem estender cada dia. A nova unidade monetaria deveria tambem ter uma relação facil com as moedas dos paizes européos que mais relações commerciaes têm com a America do Sul, como a Inglaterra, a França e os Estados-Unidos, que no futuro disputarão a supremacia commercial no continente sul-americano.

A nova moeda finalmente deverá conservar, tanto quanto possivel, as mesmas vantagens de caracter internacional que se procurou obter, adoptando o systema metrico decimal na America Meridional.

Encontram-se essas condições reunidas na nova unidade monetaria preferida pela Republica do Chile. Essas bases principaes de sua recente lei sobre a moeda: tres classes de moedas de ouro chamadas—Condor, valendo 20 piastras; Dobrão, valendo 10 piastras e o Escudo, valendo 5 piastras.

O Dobrão de 10 piastras terá o mesmo peso e o mesmo titulo que o soberano inglez (7 gr. 8805 do titulo de 11/12.) O Condor terá o peso de dous Dobrões e o Escudo pesará metade do Dobrão, conservando todos o mesmo titulo.

As moedas de prata serão de quatro classes: a de 100 centavos chamada—piastra—de 20, de 10 e de 5 centavos do titulo de 835 millesimos.

A piastra de prata pesará 20 grammas, a moeda de 20 centavos, 4 grammas, a de 10 centavos 2 grammas, e a de 5 centavos, 1 gramma.

A unidade monetaria será da vigesima parte do Condor ou o decimo do Dobrão ou o quinto do Escudo e chamar-se-ha piastra. Ninguem será obrigada a receber mais de 20 piastras em moeda de prata.

Os thesoureiros do Estado receberão em pagamento as moedas de prata, qualquer que seja a importancia a pagar.

O soberano inglez terá curso legal pelo valor de 10 piastras.

Sendo, como é, impossivel aos paizes sul americanos dar á moeda de prata o seu valor par, e que sendo mesmo isso possivel, produziria grave perturbação, dar lhe o valor fixo de 24 pence, isto é, de 10 piastras, a libra esterlina, é reconhecer a sua depreciação actual; seria então a transição menos brusca de uma moeda por outra, seria o minimum de renovação. Ao mesmo tempo, a relação decimal de 10 piastras por libra esterlina é a mais commoda e a mais simples para as relações commerciaes com a Europa e com os Estados Unidos.

Depois dessa reforma monetaria a moeda de prata não passaria de uma moeda representativa de valor nominal muito superior ao seu valor intrinseco, como é o caso nos paizes da União Latina, e por essa razão reduziria ella ao peso de 20 grammas do titulo de 835 millesimos. Acreditamos entretanto que seria preferivel conservar lhe o peso e a apparencia da moeda de prata actual, afim de poupar o mais possivel os habitos dos povos que della se servem. Assim, nos lugares onde a moeda de prata circular, dever-se-hia conservar o peso de 25 grammas e abaixar o seu valor sonante no titulo, reduzindo o a 750 millesimos.

As vantagens dessa nova unidade monetaria são tão evidentes para os paizes sul-americanos de circulação metallica de prata como para os que a teem em papel-moeda. A Columbia, o Brasil, a Republica Argentina deveriam renunciar, como fez o Chile, a pretenção de restituir ao seu papel moeda o valor par. A Republica Argentina, que com quatro milhões de habitantes tem uma circulação de 288 milhões de piastras, teria necessidade de augmentar a sua população até 15 milhões para que aquella massa enorme de papel esteja com proporção mesmo exagerada, com a população e as transacções do paiz; o que quer dizer mais um meio seculo a esperar.

E' verdade que esse prazo poderia ser encurtado reduzindo-se a circulação pela retirada do papel-moeda de circulação, infelizmente é esse um plano que se vê raramente posto em pratica com a desejavel perseverança mesmo em paizes bem administrados. A Republica Argentina teria menos necessidade dessa medida pagando o seu papel-moeda a 24 pence de que procurando pagal-o ao par e se o tempo é a unica panacéa que tente applicar ao seu mal, menos tempo lhe será preciso para que o seu papel-moeda attinja por si mesmo e pelo unico desenvolvimento do paiz o preço mais baixo dos que temos indicado.

A Columbia e o Brasil acham se no mesmo caso.

Todos esses paizes de papel-moeda teriam de reduzir gradualmente e sem abalos a sua circulação até que o valor do papel chegue ao da nova piastra de ouro, que tornar-se-hia então moeda corrente.

Nas Republicas do Pacifico, de circulação metallica, as dificuldades são de outro genero, ainda que não insuperaveis. Não ha muito tempo que esses Estados tiveram de mudar o seu systema monetario para adoptar o metrico decimal. Teriam de proceder de modo analogo agora: retirar da circulação a moeda actual e substituil a pela do novo padrão,

A operação seria quasi identica, se se pudesse fixar uma relação estavel entre as moedas a retirar e as moedas a dar em troco; infelizmente a situação financeira desses paizes não lhes permitte exporem-se á perda que dessa operação pode resultar. Por tal modo retirada a moeda far-se hia conforme o valor do dia, indicado em paizes determinados pelas cotações officiaes.

Conseguir-se-hia assim:

1.º Desmoedar a moeda de prata em circulação;

2.º Retiral a da circulação e substituil-a pela nova moeda do valor fixo de 24 pence por piastra;

3.º Por tal substituição a moeda desmoedada seria recebida pelo seu valor do dia, fixada pela taxa do cambio;

4.º Vender a moeda de prata desmoedada á medida que fosse retirada da circulação, excepto a que fosse cunhada de novo como moeda subsidiaria. O producto dessa venda serveria á compra do ouro para a nova moeda.

Poder-se-hia acreditar, á primeira vista, que esse projecto posto em pratica, promoveria forte pedido de ouro: os algarismos demonstrarão que se trataria apenas de quantias muito moderadas. Os paizes-americanos que têm circulação metallica de prata são tres: o Equador, o Perú e a Bolivia; todos os outros, a excepção de Venezuela e do Uruguay, que se servem do ouro, estão inundados de papel-moeda. Os seus pedidos de ouro não seriam, pois, immediatos.

A circulação do Equador compõe-se de prata e de notas do banco. Estas attingiam no começo do corrente anno a 3.500.000 «sucres» ou piastras, e devemos presumir que, sendo taes notas convertiveis, deve existir no paiz quantia equivalente em moeda de prata, para sua conversão. Como os bancos tenham em caixa, pela mesma épocha, 1.500.000 «sucres», póde-se admittir que estejam dous milhões na circulação publica. Seria, porém, esse algarismo um maximo e estariamos mais proximos da verdade avaliando em 1.500.000 «sucres» a parte amoedada circulante no paiz, além de igual quantia depositada nos bancos.

Na Bolivia as notas de bancos encontram a mesma circulação que tem no Equador. O total de sua circulação é de cerca de quatro milhões de piastras, faz presumir outro tanto em dinheiro circulante, estando cerca de um milhão nos cofres dos bancos.

O Perú, após amarga experiencia, só tem prata em circulação. Póde-se-lhe attribuir uma quantia por habitante pouco inferior á que admittimos para o Equador, que, com um milhão de habitantes, tem uma circulação de notas e de moedas elevando-se a cinco milhões de piastras, ou cinco piastras por habitante. Calculamos a do Perú em 10 milhões de piastras (*)

A massa de prata a retirar da circulação seria portanto mais ou menos:

Pelo Equador	3.500.000 piastras
Pela Bolivia	4.000.000 »
Pelo Perú	10.000.000 »
	17.500.000

Tal quantia entretanto não seria convertida toda em ouro, continuaria a quarta parte depois de servir a nova cunhagem, nas suas funcções monetarias como moeda subsidiaria e divisionaria. Apenas 13 milhões seriam retirados e substituidos por uma quantia em ouro de cêrca 1.300.000 £. Tal quantia é insignificante no mercado de ouro em relação a que os Estados prestes a passar de todo ao regimem do papel-moeda como Portugal, Hespanha, Grecia e Italia, deixarão disponivel.

(*) A piastra vale 5 francos ou o cambio actual de 900 réis por franco, 4$500 da nossa moeda.

Seria ainda possivel que uma proporção da moeda de prata mais forte do que a do quarto que indicamos podesse sustentar-se na circulação entre os povos dos paizes habituados ao uso da prata; haveria porém perigo em diminuir a proporção da moeda de ouro, naquelles paizes em que as crises politicas e economicas são tão frequentes.

Seria preciso só servir-se da prata em proporção muito limitada, pois que o seu curso pelo valor nominal sómente se sustentaria pela sua raridade e pela sua conversão segura em ouro: de outro modo a lei de Grecham que o Sr. Paul Leroy Beaulieu resume nestes termos:—«A moeda local impelle a moeda universal» far-se hia sentir em seus effeitos.

A reforma monetaria de que assignalamos as bases daria ás republicas sul-americana uma moeda internacional de valor estavel, de facil relação com os systemas monetarios dos outros paizes civilisados e os salvaria assim da desconfiança, do isolamento e do descredito a que o papel-moeda e o padrão da prata as têm condemnado.

Chamamos para esta reforma a attenção dos estadistas que tem em suas mãos os destinos desta parte da America. »

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria em 19 de Outubro de 1893

Presidencia do Exm. desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1.º secretario, Lopes Machado, conselheiro Pinto, Pereira da Costa e major Codeceira, 2.º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou as seguintes offertas:

Pelo Sr. Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, um folheto—Relatorio da Escola Particular e Pharmacia da Usina Timbó.

Pelo Dr. Zeferino Agra, um mappa do Brazil, das Republicas do Paraguay, Cisplatina, Argentina, do Chile, de Bolivia, do Perú e de Colombia, por um viajante Geographo e Segundos os melhores mappas que appareceram desde 1819, em Philadelphia, Londres e Paris, publicado em St. Gall, 1833 lithographado em panno.

Pelo Sr. Hermogens Socrates Tavares de Vasconcellos Junior, 2 machados de pedra polida achados em uma escavação feita no engenho Muribara da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Pelas respectivas redações diversos jornaes deste e de outros Estados.

Mandou se archivar e agradecer as offertas.

Em seguida e por proposta do Sr. Dr. Pereira da Costa resolveu o Instituto mandar tirar uma copia do seguinte escripto existente na Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, menos a parte relativa ao Ceará, que já se acha impressa.

« Idéa da população da Capitania de Pernambuco e mais annexas, extensão das suas costas, rios e povoações notaveis, agricultura, numero de engenhos, contractos, rendimentos reaes, augmento que estes têm tido, etc. etc., desde o anno de 1774 em que tomou posse do governo das mesmas capitanias o governador e capitão general José Cesar de Menezes. »

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Mais uma aggressão—Hontem fomos victimas de mais uma aggressão por parte da folha á que ante-hontem fizemos allusão. Como então, não lhe daremos resposta; não retaliaremos. E' em balde que se busca fazer-nos perder a calma.

Ao publico apenas diremos que elle sabe que sempre fomos conservadores, antes e depois da Republica, e que quando á esta adherimos foi com o lemma de Thiers:—«a Republica será conservadora ou não subsistirá ».

Os Srs. Barão de Lucena e Correia da Silva, antes de serem governadores de Pernambuco, eram conservadores, e portanto nossos affins. Estando com elles, na crença de que continuariam, e com mais razão, as tradições que trouxeram ambos do passado, nós ficamos onde sempre estivemos.

Assim, se, em relação á esses conservadores, alguem fez *amende honorable* não fomos nós.

A mesma cousa se deu com o actual governador, espirito de indole conservadora. Se em relação á elle alguem teve necessidade de *crescer*, não fomos nós.

O nosso idéal hontem, como hoje, e como amanhã, foi, é, e será—o conservatismo. Estamos pois, no nosso papel.

E', por tanto, bem de ver que ha razão para que reproduzamos á cada nova aggressão o que dissemos ante-hontem, e é o seguinte:

« Fomos hontem mais uma vez descommunalmente aggredidos por um collega da manhã. Não nos sorprehendeu isso, porém; já estamos habituados, desde longos annos, á taes investidas insolitas do referido collega. O que nos sorprehenderia em extremo seria o contrario do que elle tem sempre praticado desde que surgio na imprensa.

« Odio velho não cança, diz um bem conhecido proloquio; e o odio que nos vota o alludido collega é muito antigo, como velho é o odio que elle tem á quantos não leêm pela sua cartilha.

« Quem já escapou ás suas coleras e aos seus insultos, senão os que com ella bebem as aguas da fonte que o alimenta?

« Podiamos nós fazer excepção ?

« Comprehende-se, pois, que não podemos, nem devemos responder-lhe. A nossa explicação ao publico legente é essa que ahi fica, e que assim se resume: nunca commungamos do mesmo pão que alimenta o nosso aggressor.

« Esta satisfação temos nós, e ella de sobra nos desvanece.

« Continue o nosso aggressor á insultar-nos. Nada lhe retorquiremos, porque o insulto é arma desconhecida nos nossos arsenaes.

« E .. basta ».

Benção do sino—E' amanhã, pelas 8 horas da tarde, que o Exm. e Revdm. Sr. D. João Esberard, digno arcebispo do Rio de Janeiro, sagrará o sino que tem de ser collocado na torre da matriz da Bôa-Vista.

E' de presumir que seja grande a concurrencia de fieis á essa festa, á qual deverão comparecer os cavalheiros e senhoras que foram escolhidos para paranymphos do alludido acto.

Sobre o oceano—Dessa importante obra de Edmundo de Amicis e traduzida por Pinheiro Chagas, recebemos os fasciculos ns. 25, 26, 27, 28 e 29.

Devemol-a á obsequiosidade do Sr. Leopoldo A. da Silveira, gerente da agencia litteraria, a quem nos confessamos gratos.

Septenario dos Passos—Amanhã começa o septenario do Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da noite.

A festa terá logar no domingo, 19 do correate.

Em todos os actos tocará a musica do corpo de policia.

Juizo dos feitos da fazenda—Por ter sido hontem dia feriado, terão logar hoje as praças annunciadas pelo escrivão Costa Rocha.

As tres flores—Acaba de ser editada essa conhecida e lindissima walsa, do talentoso professor de piano Sr. Arthur Cabral, que offereceu-a á sua mãi.

A edição que temos é luxuosamente lithographada.

E' de esperar que os amadores não deixem de aproveitar a opportunidade de possuir as Tres Flores, que são dignas de figurar nas estantes dos mais exigentes.

Ao Sr. Cabral somos summamente penhorados pela delicadeza da offerta.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco—Ante-hontem verificou se na séde social, como fôra annunciado nesta folha, uma sessão extraordinaria do conselho administrativo daquella sociedade.

Não tendo comparecido o presidente do conselho, nem o seu substituto official, o presidente da secção oitava, o Sr. coronel João Emiliano da Costa Albuquerque occupou a cadeira da presidencia, e depois de lidas e approvadas as actas da sessão de 28 de setembro e da reunião de 20 de Outubro, deu a palavra ao Sr. gerente para dar conta do expediente posterior á precedente sessão, e em seguida aos Srs. Drs. Antonio Wencesláo Cavalcanti de Albuquerque e Joaquim Laurentino de Andrade, que discorreram acerca da continuação dos atropellos do trafego da estrada de ferro de S. Francisco, completa insufficiencia do material rolante da mesma estrada e indispensabilidade de trens nocturnos para o serviço da carga.

O Sr. engenheiro Henrique Augusto Milet, na qualidade de presidente da secção de superintendencia, apresentou copia da representação, que em virtude de deliberação da assembléa geral dirigira a mesma superintendencia ao Exm. governador do Estado, solicitando providencias destinadas a estabelecer a effectividade dos recursos autorisados pelo art. 12 da lei estadual n. 52 contra os abusos e illegalidades das deliberações dos conselhos municipaes.

Ficou o conselho inteirado da remessa a S. Exc.; e depois de breve discussão acerca da conveniencia da nova convocação da assembléa geral, em vista das crescentes difficuldades com as quaes luta a lavoura, foi marcado para a reunião de dita assembléa o dia terça-feira 12 do proximo mez de Dezembro, devendo realizar-se no dia 23 do corrente a sessão ordinaria do conselho no mez de Novembro.

A navegação do Ibicuhy—O *Eco do Sul*, da cidade do Rio Grande, referindo se á navegação do Ibicuhy por um vapor, de propriedade de negociantes de Uruguayana, já sobre este rio, cujos limites ainda não estão demarcados, a noticia que se segue, feita pelo Sr. José Arthur Montenegro, que tem em elaboração um Diccionario Hydrographico.

Ibicuhy—Rio—Tem suas cabeceiras nas vertentes orientaes da Serra de S. Martinho, de onde desce com a denominação local do *Ibicuhy-mirim*, corre, entre os parallelos 29º e 30º de latitude Sul, na direcção geral de S. O. até a embocadura do Toropi e dahi em diante na de O. até a sua confluencia no Uruguay.

Na longa extensão de seu curso, de cêrca de 650 kilometros, recebe as aguas de muitos rios importantes e de um sem numero de arroios que por uma e outra margem desembocam, avolumando-lhe a enorme massa liquida que despeja no Uruguay.

Os seus principaes affluentes são, pela margem direita: o Torony, Jaguary, Inhacondá, Taquary, Itú, Jacuhy, Mariano Pinto, Joanico e outros; e pela esquerda: o Santa Maria, Itapevy, Jacaguá, Lageado, S. João, Ibirapaitan, Itapororó e Ibirocahisinho.

A differença de nivel entre a estiagem Novembro a Fevereiro e as maiores cheias conhecidas é de 16 metros.

Devido aos grandes rios que nelle desaguam, o seu regimen é muito variado, pois é commum dar-se enchentes parciaes em um ou dous affluentes, emquanto os outros conservam o nivel de estiagem ordinaria (1); outras vezes enchentes proprias fazem reprezar as aguas dos affluentes e mesmo estabelecer nelles contra-correntes, como mais de uma vez se tem observado (2).

O seu curso é bordado em toda a sua extensão por uma bella e alterosa matta, onde encontra-se toda a sorte de madeiras de construcção e marcenaria; o valle é de uma fertilidade assombrosa e um dos lugares mais propicios ao desenvolvimento da agricultura, alli quasi desconhecida (3).

Este grande rio, que, naturalmente, fórma o limite entre a zona pastoril do sul e a agricola do norte, é navegavel conjuntamente com a maioria de seus tributarios até a confluencia do Toropy, cêrca de 500 kilometros acima de sua fóz.

Raizes e troncos de arvores atravessados em seu leito, formam os unicos obstaculos que na estiagem ordinaria impedem a navegação de barcos apropriados (4).

A enorme bacia do Ibicuhy póde apresentar conjuntamente com a maioria de seus affluentes uma secção navegavel de mais de dous mil kilometros mediante despezas relativamente insignificantes, porquanto está provado (5) que sómente galhos e troncos de arvores causam a obstrucção do leito desses rios: os mesmos baixios que se encontram, são depositos de areia detidos por essas arvores que, retiradas, deixaram o thalweg completamente desembaraçado.

Esses melhoramentos trariam grandes beneficios ao futuro economico do Estado, o concurso efficaz á colonisação e á agricultura que «forçosamente terá de desenvolver-se no sul do Estado, após esta devastadora guerra civil.

(1) E' muito commum nessa zona a queda de trombas, denominadas *bombas d'agua*, que con-

stantemente rebentam na linha de comiadas que formam o valle do Ibicuhy e de seus tributarios, sendo esta a causa das constantes enchentes que se observam frequentemente nessa zona, mesmo nos mezes de maior secca.

Muitas vezes pequenos corregos ficam transformados em caudaes enormes, elevando em algumas horas o nivel das aguas a 14,m0 e 15,m0.

E' este phenomeno que dá causa a instabilidade do regimen das aguas dos principaes affluentes e do proprio Ibicuhy.

(2) .. Em uma occasião que o Cacequy encheu sem que o Tres Divisas, seu tributario, tomasse agua, observou-se um refluxo muito violento, tanto que, quando as aguas retiraram se os empreiteiros foram apanhar os pranchões, taboados dos andaimes, carrinhos de mão etc., *rio acima a uma* grande distancia da linha.

Vid. Dr. Ayroza Galvão—«Relat. da Estr. de ferro Porto Alegre a Urug.—1892.

(3) Faz excepção as colonias de Jaguary e Toropi, no municipio de S. Vicente, onde a agricultura está se desenvolvendo satisfactoriamente.

(4) Em 1878 o 1.º tenente J. Pinto Dias, subio com o pequeno vapor *Alegrete* desde Uruguayana até D. Pedrito, pelos rios Ibicuhy e Santa Maria

Antigamente navegou-se no rio Ibirapuitan e muita gente desceu por agua de Alegrete para Montevidéo.

Em principios de 1893, Carlos Antonini, empreiteiro das obras da 4ª secção da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, comprou dous vapores e quatro chatas de ferro em Buenos-Ayres, e com este material subio o Uruguay transpondo o *Salto Grande*, penetrou no Ibicuhy e facilmente chegou ao Santa Maria, séde dos trabalhos a seu cargo. Limpou ahi grande extensão do leito do Santa Maria, de Cacequy e do Ibicuhy e iniciou a navegação desses trechos com grande vantagem para os trabalhos a seu cargo; a navegação fica interrompida sómente durante a estiagem maxima, tres a quatro mezes, quando muito, durante o anno.

Esse material fluctuante, ahi collocado pela iniciativa de um particular emprehendedor, muito tem servido e poderosamente auxiliado ao movimento de tropas do Governo, na recente revolução que assola o Estado; não será isto bastante para que o Governo trate de limpar o curso desses rios que tanto na paz como na guerra podem prestar tantos serviços?

Na paz será uma via de communicação facil, commoda e barata para a sahida e entrada dos productos agricolas e industriaes, animando a colonisação de suas fertilissimas margens; na guerra uma formidavel barreira ao inimigo que realize a invasão pelo sul do Estado e onde uma esquadrilha apropriada deterá o passo ao invasor, como já o demonstrou o coronel Jacques Ourique em sua interessante *Defeza estrategica do Rio Grande do Sul*.

(5) Pelos trabalhos realizados por Carlos Antonini, acima citados, o qual sem material apropriado destruio, *ajudado pela propria corrente* mais de onze baixios

Lanterna Magica—Recebemos o n. 410 desse periodico livre e humoristico.

Companhia Sansone—Essa companhia que deve achar-se nesta capital até o dia 25 do corrente, está alli terminando a temporada lyrica.

A assignatura aberta nesta cidade tem corrido com grande exito, e bem poucos foram os assignantes da temporada do anno passado que não renovaram as suas assignaturas.

Carece de providencia—Diversos moradores dos povoados da Varzea e do Caxangá queixam-se do abuso desde muito praticado pela Usina Tiúma, de S. Lourenço da Matta, de lançar no Capibaribe os residuos de suas fabricas, que empestam as aguas, exercem uma sorte de envenenamento no peixe que nas grandes marés alli sobe, e infeccionam o proprio ar de modo a poder produzir alguma epidemia n'aquellas paragens sob a influencia de taes condições anti-salubres.

Inspirados pelo facto que acceitamos como a verdade, pensamos que uma providencia urgente é por elle reclamada; e assim, solicitando a, recorremos a quem de direito para que a torne effectiva, se aquella empreza não cessar na pratica do abuso referido, como é de esperar que o faça, attendidos os motivos da reclamação, e ainda principalmente o mal que com ella causa ás populações subjacentes, que já não podem servir se da agua do rio nem para lavagem de roupa, e vêm-se quasi obrigados a abandonar aquelles sitios para evitar a entoxicação que as assedia.

E, pois, a situação urge por uma providencia, repetimol-o; e cumpre que ella não se demore.

União Typographica—Em sua séde reune-se amanhã impreterivelmente em sessão de assembléa geral esta corporação para tratar de grandes assumptos sociaes taes como approvação da nova tabella, moção, moveis, etc., e em seguida funccionará secretamente o conselho de delegados.

A sessão funccionará com qualquer numero.

Festividade—Pedem nos esta publicação: « Festa de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento.

Sabbado 11 do corrente, ao meio dia, uma salva e muitas girandolas de foguetes subirão ao ar, annunciando a vespera da festividade, tocando nessa occasião a banda marcial dos menores do Arsenal de Guerra.

As 3 horas da tarde, outras girandolas de foguetes serão atacados.

« A's 5 horas da tarde sahirá a irmandade encorporada para ir buscar a bandeira da virgem Senhora da Soledade em casa da juisa, e será conduzida por meninas vestidas de branco ao largo da igreja, onde será hasteada.

A noite haverá ladainha.

Pela madrugada do dia 12 será resada uma missa em tenção dos devotos que concorreram para dita festa.

Ao romper do dia, uma salva de 21 tiros despertará todos os habitantes desta cidade, que é chegado o dia da virgem Senhora da Soledade.

A's 11 horas do dia entrará a festa, que será presidida pelo Rvdm. padre Manoel Amaral.

A orchestra está confiada ao professor João Antonio de Farias, que executará a missa denominada Santissima Trindade, sob a direção do digno Maestro Bandeira Filho.

Occupará a tribuna sagrada o Rvdm. frei Augusto da Immaculada Conceição.

A's 5 horas da tarde será arreado o estandarte e conduzido para a residencia da nova juisa.

A's 7 horas da noite entrará o Te-Deum Rio de Janeiro occupando a tribuna sagrada o Rvdm. frei Pedro da Purificação Paz e Paiva.

Tocará em todos os actos os menores do Arsenal de Guerra. »

Festividade religiosa—Na igreja da Madre de Deus, celebra se amanhã a festa de Nossa Senhora Mãe dos Homens, que constara de missa solemne pelas 11 horas do dia, e *Te-Deum* á noite.

São orado es: no Evangelho o Revd. Conego Martins, e no *TeDeum* o Red. Frei Augusto.

A orchestra está confiada á direcção do professor Manel Americo.

Depois da festa haverá rasoura, e em todos os actos tocará a banda musical dos aprendizes marinheiros.

Pela madrugada haverá missa resada.

Repartição do Correio—Procurou-nos hontem o Epiphanio de Luna Freire, contador dessa repartição, e deu nos communicação de haver sido, por portaria do mesmo dia expedida pelo respectivo administrador interino, suspenso do exercicio das funcções do seu cargo por 8 dia, sem que fosse a mesma portaria motivada

O Sr. Luna Freire disse-nos tambem que ia recorrer para a directoria geral dos correios dessa pena, cuja inflicção julga sem razão, uma vez que tem si o fiel cumpridor de seus deveres, e não lhe accusa a consciencia a pratica de actos ou omissões condemnaveis.

E' de sentir que empregado zeloso como é o Sr. Luna Freire, passe pelo dissabor de uma suspensão, e quando para ella, segundo nol-o informou não deu motivo]

Festa da Varzea—Teve logar ante-hontem o levantamento da bandeira de Nossa Senhora do Rosario que actualmente se festeja na povoação da Varzea.

Ao acto concorreu innumeravel multidão de povo.

A bandeira foi conduzida da casa da respectiva juiza por diversas ruas, sendo por fim hasteada.

Depois d'isto foi queimado um pequeno fogo artificial.

Tocou durante o acto uma das bandas de musica d'esta cidade.

O futuro da raça branca — Segundo um sabio inglez, o Sr. Pearson, o reinado da raça aryana ha de passar, como tudo passa neste mundo; terá durado apenas alguns seculos. Approxima-se a hora em que as raças inferiores tiram a sua desforra. O futuro pertence lhes, com ou sem progresso.

O Sr. Pearson apresenta provas: alinha algarismos e factos; discute convencidamente.

A natureza encarregou-se de confinar os aryanos a uma zona temperada, dando lhes uma constituição physica que não supporta os climas quentes. Tem-se repetido inutilmente que é uma questão de regimen e de prudencia; nenhuma precaução jámais impedio aos européos de morrerem como moscas em quasi toda a Africa, nas Republicas da America Central, nas Indias, na Malasia, em summa, em toda a zona tropical, justamente a mais fertil, a mais propria a alimentar uma população densa. Os sobreviventes ficam enfraquecidos pelo calor; ficam em estado de não poder trabalhar muito e tem filhos doentios.

Em todos esses paizes, ao passo que a raça branca permanece languida ou extingue-se, as raças de côr prosperam e multiplicam se.

No momento actual, as nações da Europa estão ligadas para impedir que os negociantes de escravos despovem a Africa. Como o negro é prolifico, a protecção européa terá como resultado uma multiplicação rapida da grande familia negra.

Tanto melhor, dizem os européos na sua cegueira. Quanto mais numerosos forem os homens de côr, tanto mais material humano terão elles para explorar. O aryano fará o negro trabalhar e retirar-se-ha para a Europa quando a saude o exigir.

« Illusão! Illusão! exclama o Sr. Pearson. A verdade é que com este systema imprudente, a mão d'obra de côr matará a industria branca. Ensinais benevolamente ás raças inferiores as artes que constituem a vossa força e a vossa riqueza »

O negro terá mais que fazer do que o Hindú para se tornar rival do branco em qualquer cousa que seja, mas terá para si, em um futuro pouco distante (uma população duplica em quarenta annos), a força imbecil do numero, contra a qual nada podem nem a intelligencia nem a sciencia.

Em Bombaim, o filho de capitão inglez vê se reduzido a considerar como um bom achado principiar a sua carreira na qualidade de conductor de locomotiva com 30 e 60 rupias por mez. Dentro em breve, estará completamente fóra de combate. Os indigenas fazem esse serviço por 8 a 10 rupias por mez, e o fazem bem feito, graças á instrucção que recebem nas escolas de Artes e Officios, fundadas por européos.

Em Natal, colonia do Cabo, havia apenas cinco negros por kilometro quadrado. A população de gente de côr é ahi presentemente treze vezes mais numerosa do que a população branca. Em outro meio seculo, os européos ahi constituiram quantidade insignificante. Pereceram acabrunhados pelo numero, ainda mesmo que os negros não tenham feito progresso algum, o que resta ainda a provar.

Que dizer da Malasia? Em Java, onde as montanhas dão aos européos residencias salubres, os hollandezes são em numero de cêrca de 30,000 contra perto de 20 milhões de indigenas. Estes ultimos quadruplicaram desde o principio do seculo, e os 30,000 hollandezes são quasi todos aves de arribação: militares, funccionarios, negociantes. Não será necessario grande esforço para pol os fóra do combate.

Em resumo, conclue o Sr. Pearson, do seu velho continente, onde morreram abafados, o aryanos contemplaram com desespero o bilhão de irmãos amarellos, negros, encobrados, avermelhados, que subiram por ser turno ao assalto da proeminencia e de riqueza, e dirão comsigo para toda consolação: « Tu o quizeste, Jorge Dandin. Sob pretexto de missão civilizadora e de zelo religioso, na realidade, porque acreditavas encontrar nisso vantagens para ti, foste a milhares de leguas da tua patria levar ás raças de côr um páo com que te baterem. Offerece as costas agora. »

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Sob a presidencia do Sr. Octaviano Rocha, funccionou ante-hontem essa sociedade.

Foi eliminado um socio e lançada na acta um voto de louvor ás redacções dos jornaes da capital pela publicação que tem feito dos trabalhos da sociedade.

Fallaram diversos oradores congratulando-se com os consocios presentes pela prosperidade da sociedade, sendo em seguida designado o ultimo domingo do mez de Janeiro proximo para a abertura dos trabalhos sociaes do anno.

Orenoque—Este paquete da Companhia des Messageries Maritimes sahio da Bahia ante-hontem ás 3 horas da manhã, pelo que deverá amanhecer em nosso porto hoje.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 11 de Novembro.

Dará as patrulhas para a ronda da cidade sob commando do Sr. tenente S. Chrysostomo.

Casamento civil — O escrivão de casamentos do 1.º districto, que comprehende as freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Salviano Victorino da Cunha, de 29 annos de idade, artista, residente na freguezia de S. José, com Hermina dos Prazeres da Porciuncula, de 23 annos de idade, residentes na freguezia da Boa Vista, solteiros, e naturaes deste Estado.

Manoel Moreira Reis, viuvo, de 31 annos de idade, commerciante, com Armenia Augusta dos Santos Vieira, solteira, de 19 annos de idade, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Manoel Francisco Alves, de 25 annos de idade, solteiro, commerciante, com Maria de França, de 36 annos de idade, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 10 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Marcolino dos Santos, morador na freguezia da Boa-Vista, com Maria Casimira Bastos, solteiros e residentes na freguezia de São José.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Um para Amynthas Amaral, procedente de Santos; e outro para Antonio Marques, de Porto Calvo.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 9 de Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°2	758m,49	20,79	82
9 »	27,°0	760m,13	20,82	78
12 »	27,°9	759m,29	21,35	77
3 t.	27,°6	758m,08	20,52	75
6 »	26,°6	759m,01	20,64	80

Temperatura minima 25,°00.
Temperatura maxima 29,°25.
Evaporação em 24 horas ao sol 4,m2.
Chuva nulla.

Direcção do vento E de meia noite até 3 h. e 30 m. da manhã; E com interrupções de ESE até 6 h. e 35 m.; ESE com interrupções de E até 11 h. e 45 m.; E até 3 h. e 35 m. da tarde; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Novemb.	11—10 da m	0,m40
P. M.	9 de »	5—20 da t.	2,m45

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 9 de Novembro de 1893.

Existiam 440, entraram 3, sahiram 12—existem 431.

Nacionaes 410, mulheres 7, estrangeiros 14.
Total 431.
—Ararçoados 410.
Bons 390.
Doentes 18.
Loucos 2.
Louca 0
Total—410.

Movimento na enfermaria.

Tiveram alta:
José Theodozio da Nascimento.
Valeriano Ferreira dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 9 de Novembro foi o seguinte:

Existiam.	675
Entraram.	19
	694
Sahiram	15
Fallecem	2
Existem	677
	694

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã sahio ás 10 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Arnobio Marques entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 8 2/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 9 2/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr Andrade Lima, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 9 de Novembro de 1893.

Dr. João Manoel Wanderley Lins, Pernambuco, 40 annos, casado; Afogados.

Antonio Leite da Silva Rosas, Pernambuco, 28 annos, casado; S. José.

José Luiz Innocencio Poggi, Pernambuco, 75 annos, viuvo; Boa Vista.

Ludgero Joaquim de Farias Neves, Pernambuco, 44 annos, viuvo; Graça.

Maria Pacifica Gomes de Oliveira, Pernambuco, 28 annos, casada; S. José.

Castana Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, viuva; Boa Vista.

Antonio José da Silva, Pernambuco, 65 annos, viuvo; Graça.

José Rodrigues da Costa, Parahyba, 40 annos, casado; Boa-Vista.

Isabel da Conceição, Pernambuco, 5 annos; Graça.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

11 de Novembro

1848.—« La Valle de Andorre » do compositor francez Halevy, entra em scena no « Opera Comique » de Paris.

1862.—Pela primeira vez na Italia, é cantada no « Scala » o « Faust » de Gounod.

1864.—Franco Faccio, o celebre regente de orchestra faz cantar no « Scala » a sua opera « I Profughi Fiammighi.

1892.—No theatro « Pergola » de Florença vai a scena pela primeira vez a nova opera « I Rantzau » de Mascagni.

Nessa occasião o emprezario Sozogno mandou offerecer as senhoras que assistiram áquelle espectaculo um « leque programma » com pinturas allusivas aos principaes quadros da nova opera.

Nessa noite o autor do « Rantzau » foi chamado a scena 52 vezes.

COMPANHIA SANSONE

Segundo informações que temos, deve chegar a esta capital no corrente mez, a companhia lyrica que o Sr. G. Sansone organisou na Italia para fazer este anno a temporada no S. Isabel.

Pelas noticias que temos não só de jornaes italianos como tambem dos do Rio de Janeiro, onde actualmente trabalha a companhia, os artistas contidos no elenco, se não são celebridades, são contudo de boa nomeada.

A estrea será com a « Aida » de Verdi.

Damos hoje a transcripção da chronica que com data de 28 de Outubro publicou a « Gazeta de Noticias » do Rio de Janeiro sobre o « Ballo in Maschera. »

« Não se póde ser muito exigente com uma companhia lyrica cujos artistas se apresentam modestamente, que não compromettem as operas que cantam, que não sobem a grandes alturas, mas que por isso mesmo não dão quedas desastrosas, como algumas a que temos assistido em companhias de primeira ordem.

» Considerada sob este ponto de vista a companhia Sansone, o desempenho que ella deu, ante-hontem, ao « Baile de Mascaras », foi mais que regular, se bem que um pouco desigual.

« O papel de « Ricardo » exige do tenor encarregado de o cantar uma certa finura no dizer e correcção no canto. Por isso o tenor Vilalta, provocando o enthusiasmo do publico todas as vezes que ostentava as suas bellissimas notas agudas, não produzio a mesma impressão nos trechos, como os do 2º acto, em que a partitura exige mais delicadesa que bravura.

« No papel de « Amelia », estreou a Sra. Montesini. A sua voz, de bom timbre, volumosa e extensa no registro agudo, se bem que um pouco tremula, não possue as mesmas qualidades no registro grave. Cantou regularmente e fez-se applaudir principalmente no « duo » com o tenor, no 3º acto.

« O baritono Giannini deu-nos um bom « Renato. » A aria do 4º acto, « Eri tu che macchiavi », cantada com grande correcção, foi calorosamente applaudida e « bisada » a pedido do publico.

« Muito graciosa e muito correcta a Sra. Fons no pagem « Oscar. » Um pouco mais desenvoltura, e ter-nos-hia dado o melhor « Oscar » que se tem apresentado ás platéas fluminenses. A conhecida canção « Saper vorreste » foi perfeitamente cantada, tendo-lhe a Sra. Fons introduzido, no final, umas volatas que produziram magnifico effeito e lhe valeram prolongada salva de palmas.

« Pardossi e Ferraioli portaram-se com muito brio nos papeis de « Samuel e Tom. Regularmente no papel de « Ulrica » a Sra. Galfré.

« Córos bons e a orchestra regularmente, apezar do andamento um pouco frouxo que lhe imprime a batuta do maestro Maffezzoli. »

LITTERATURA

Ultimo gozo

Quando, emfim, minha amada, repousares
Da morada final na paz insana,
No vacuo, mais que horrivel, do Nirvana,
Enregelada e longe dos teus lares...

E o corpo teu sem animo entregares
Ao verme—abutre lubrico que espana
A aza hedionda sobre a carne ufana
De brancos seios, de febris olhares...

Irei junto ao teu tumulo chorando
E, então, sentindo o vago olôr pungente
Da pallida roseira lá plantada,

Louco, ella toda beijarei, julgando
Ser o teu corpo, quando és tu sómente
Em pó, flores e folhas transformada!

Matheus Coimbra.

VARIEDADES

O vestuario

(*Jornal do Commercio*, do Rio)

(Conclusão)

V

Até meiados do XIV seculo o vestuario da idade média conservou sua forma singela.

Mas por esse tempo o vestuario europeu foi atacado de uma enfermidade singular á qual seguio se uma longa éra de deformidade que ainda perdura, e da qual não ha exemplo na historia dos povos.

Os vestuarios da antiguidade pagã e dos primeiros annos da Idade Media visavam sempre a utilidade e a esthetica

Hoje estamos habituados á deformidade do vestuario, tanto nos quadros do passado como nos amplos traços aos quaes recorrem constantemente as nossas modas e nada nos sorprende. Os que escrevem sobre costumes nada ou pouco dizem sobre as innovações.

Só um ou outro reformador protestou indignado.

Não ha poderosa razão moral que iniba os homens e as mulheres de se apresentarem disformes como quizerem; as objeções são puramente da esthetica.

Tanto o homem como a mulher desejando patentear as suas bellas formas e disfarçar, tanto quanto possivel, alguma imperfeição da natureza, não devem olvidar que esses objectivos serão inaccessiveis se não procurarem conservar as formas humanas.

Mas voltemos á historia do vestuario.

Entre as causas da deformidade figura principalmente o habito de usarem os homens armaduras e emblemas heraldicos.

Quando fallamos em armaduras vêm-nos a idéa essas placas de aço com que se revestiam os soldados da Renascença e que ainda se conservam em alguns museus europeos, mas as armaduras da idade média eram muito diversas; essas eram inteiramente de bronze, tambem empregado em outras peças, excepto no elmo

O corpo e os membros eram cobertos com a cota de malha corroborada por um manto acolchoado ou de peiles.

O campeão assim revestido e com o elmo no rosto difficilmente era reconhecido pelos amigos e inimigos.

Guilherme da Normandia, por exemplo, levantou o seu elmo no meio da batalha de Hasting para que fosse reconhecido por seus soldados.

Para attenuar essa difficuldade, todo homem de importancia adoptou distinctivos em seus trajes exteriores.

Um fidalgo trará na cabeça um boné de bicos e usará um manto encarnado sobre as outras vestes: outro usará um pennacho no boné e terá o lado direito azul e o esquerdo amarello.

Tal foi a origem da nobre arte heraldica que enraizou-se e floresceu.

Em breve as divisas esgotaram-se; e em substituição ás pontas de gado ou de veado usadas por todos os soldados, um joven campeão fez esculpir e pintar uma sereia de madeira «com um pente e um espelho na mão,» cruzando docemente os pés sobre sua cabeça, usando igual pintura em seu escudo e em seu manto.

Quando os titulos de nobreza tornaram se hereditarios e quando as familias orgulhavam se em possuil-os, houve muitas tentativas em amplial-os a occasiões e lugares para os quaes não haviam sido creados; usar por exemplo o pennacho em objectos portateis ou fazer gravalo sobre o portão dos castellos e vestir-se com as côres da familia mesmo em tempo de paz.

Este povo soube adaptar os extraordinarios e fantasticos adornos ás idéas de nobreza e empregar no vestuario o molde e a cor mais conformes ao gosto e ao conforto.

Em 1350 a moda consistia em vestuarios muito justos e era notoria a tendencia para a deformação dos vestuario.

Algumas pessoas tendo consciencia de sua apparencia defeituosa, procuravam disfarçal a por meio de mantos fluctuantes.

Mas, sendo obrigadas a comprimir os membros essa imperfeição tornou-se intoleravel.

Procuraram então supprir com os cabellos anneladas soltos sobre os hombros o que a natureza lhes negara e em breve ultrapassaram os limites da modestia da natureza.

A essas innovações seguiram-se outras e cada qual primava pela extravagancia até que semelhante moda cahio sob o peso de seu proprio absurdo.

Nos ultimos annos da Idade Média e nos principios da Renascença as nações europeas inclinaram-se para o extraordinario e para o sobrenatural.

As reformas de religião, os novos systemas de governo e as descobertas de novos paizes attrahiam a attenção geral.

O povo era inconstante e amava o grotesco, procurando salientar-se tanto pelo vestuario como pelas palavras e idéas.

Durante o decimo quarto e decimo quinto seculo certas partes do corpo humano desappareciam deformadas pelo vestuario.

Enormes chapéos cobriam a cabeça, os hombros tornavam-se salientes a cintura era curta, a parte superior da manga era larga e a inferior estreita ou vice-versa; além disso as cadeiras eram largas, as botas tinham duas vezes o comprimento do pé e os sapatos eram tão largos que podiam conter um pé de seis ou sete dedos.

O uso da tunica justa transformou o seu talhe geral.

Para facilitar o vestir, fez-se uma abertura na frente, que era fechada por meio de botões.

E na Renascença, quando essas tunicas tornaram-se cada vez mais estreitas, a abertura estendia-se até á sua extremidade.

Mais tarde tornou se moda trazel-as desabotoadas.

Este vestuario foi usado nos tempos primitivos, e teve mais de cem nomes, como «chiton,» tunica, cota, sem alteração radical, soffrendo a primeira modificação quando transformou-se na moderna casaca. A jaqueta e o collete tiveram a mesma origem.

Esses trajes não erão inteiramente desconhecidos na Europa nos principios da idade média, mas tornarão-se raros, sendo provavelmente trazidos do Oriente. Essas tunicas são hoje usadas sob o nome de camisas.

As principaes modificações no vestuario feminino, no decimo quarto e decimo quinto seculos, consistião nos collarinhos baixos, na abertura, nas abas do corpinho, e em varias deformidades. Entre estas a mais notavel era o « hennin, » penteado alto, de forma conica, introduzido pelos Burgundios na segunda metade do decimo quinto seculo. Esse penteado tinha talvez dezoito pollegadas de altura; o cabello era muito torcido e preso debaixo do queixo, com um véo fluctuante preso na cabeça.

A corte dos principes Burgundios era nessa epoca muito brilhante e as senhoras francezas e inglezas adoptarão essas modas ridiculas e absurdas. Esses penteados tornarão-se phantasticos e chamavão a attenção, sendo muitas vezes empregados por artistas que ignoravão os costumes caracteristicos da Idade media.

VI

A' regeneração dos costumes no decimo quinto seculo, seguiu se uma reacção de consciencia e a Europa tornou-se séria.

Os discipulos de Calvino convencião o povo de que nada se devia esperar na outra vida; todas as seitas e partidos concorrião para tornar este mundo o mais miseravel possivel: os fanaticos catholicos differião dos protestantes mais por crença de que por temperamente.

Em Paris, durante o dominio da liga, o povo trajou-se modestamente, e se uma mulher aventurava-se a usar um immenso collar, outra não usava de todo.

Attribue se a idéas religiosas o uso dos habitos pretos e brancos, que apparecerão na segunda metade do seculo decimo oitavo.

Na Idade Média o preto só era usado como luto; o uniforme do clero era de cores vivas.

Foi S. Carlos Borromeu quem introduzio a sotaina preta dos padres, usada pela primeira vez na provincia de Milão em 1565.

O seu uso estendeu-se logo aos paizes limitrophes da Italia e vinte annos depois foi adoptado na França. O uso obrigatorio do preto não estendeu-se aos bispos, a sua cor favorita era o azul claro.

VII

A reforma do vestuario teve um periodo de transição, que corresponde a supremacia da familia Bourbon na Europa,

O vestuario de ambos os sexos, no reinado de Luiz XIII, era simples e natural; tinha elle então assumido definitivamente o typo actual.

A jaqueta substituira a tunica; as calças, ou melhor os calções, erão largos e curtos, cahindo apenas até aos joelhos. As mulheres suavão um paletot de abas partidas.

No reinado de Luiz XIV houve um retrocesso á deformação no vestuario feminino—grandes abas, amplas mangas, com relevos aqui e acolá. Os homens começárão a usar cabelleiras de monstruosas dimensões, quer brancas, quer pardas.

Em 1725 os costumes masculinos não soffrerão sensivel deformação. As cabelleiras continuarão a ser usadas apenas um pouco maiores que os cabellos naturaes; os calções meio justos as casacas menos amplas, com mangas razoaveis. As sobrecasacas cahião até abaixo das cadeiras, mantendo a linha divisoria entre o corpo e as pernas, em seu lugar natural. Sob Luis XVI as cabelleiras forão abandonadas, mas os cabellos conservão-se empoados.

Os trajes masculinos erão mais justos, deixando ver as linhas exteriores do corpo, sem comprimi-lo. Desde a Idade Media o traje masculino não tinha sido tão simples nem tão elegante.

Quando os homens emergião dos perniciosos habitos de deformação, o bello sexo nelles mais se submergia. No seculo XVIII notou se certa graça no vestuario feminino, e os materiaes empregados erão ricos e variados, mas quanto ao feitio, nada houve até então de mais feio.

Foi justamente no tempo de Maria Antonietta que o vestuario masculino foi mais simples gracioso que o feminino.

Além dos gigantescos paunders e das cinturas compridas, havia os altos collarinhos, que attingiam as vezes a altura de dous pés; e enfeitavam o cabello com fitas, flores e plumas. Esse penteado era allegorico, politico, sentimental, etc., e podia ser comparado a fragata «Belle Poule» fugindo a esquadra ingleza.

VIII

O vestuario do homem sob Luis XVI foi o ultimo e melhor modello que a França póde introduzir no traje feminino. Antes da grande revolução a moda masculina chegára ao seu apogeo.

A guerra dos sete annos acabou desastradamente para a França e dahi por diante os gentis homens appareceram em Londres de sobrecasaca, ao passo que os generaes imitavam da Prussia os seus uniformes.

A inglomania trouxe comsigo o amor ao cavallo e as cousas hippicas, o que contribio muito para o successo das calças largas, que haviam sido abandonadas pela moda, quando tornou-se distinctivo da democratia franceza.

«Sens culottes» era um appellido degradante.

As calças conquistaram a Europa nas pernas dos soldados de Napoleão. Sua supremacia manifestou-se na Inglaterra, muito antes dos habitos deste paiz ganharem a decisiva victoria de Waterloo. Em vão tentaram os cortezãos e os reaccionarios reintroduzir os calções da aristocracia.

Conta-se uma anedota sobre a guerra entre os calções e as calças.

No principio deste seculo as donzellas nobres que presidiam as assembléas do Almanack exerciam influencia despotica nos costumes.

Em suas reuniões só eram admittidas as senhoras da alta roda, que se trajassem correctamente.

Os seus regulamentos eram rigorosos e rigorosamente observados.

Aconteceu as vezes que um rapaz americano rico, bem parecido, primorosamente educado, cahisse nas boas graças de uma dessas donzellas. Contam que uma d'ellas levava uma occasião um rapaz em sua carruagem: « Devo agora fazer-vos descer», disse ella depois de algum tempo, «pois vou á casa de Lady... a uma reunião da presidente do Almanack. Mas, esperai! a reunião é contra o regulamento e não pode ser prolongada. Conheceis Ladyses e outras. Vinde commigo, ficai de parte, e logo que terminar partiremos juntos.

A reunião, entretanto, prolongou-se; uma importante e interessante questão havia sido apresentada á sancção da presidente. Tratava-se de saber se um cavalheiro podia comparecer ás sessões do Almanack de calções e meias de seda, e a sentença provocou alguns protestos. O Duque de Wellinton declarou então sua intenção de comparecer de calças.

A questão tornou se séria; nenhum outro cidadão poderia ser admittido sem estar convenientemente trajado; mas, não se podia negar a entrada ao Duque de Wellington.

O Que fazer, pois? As senhoras não queriam alterar o regulamento.

A questão foi calorosamente discutida. Por fim notaram a presença do joven americano. « Aqui está o Sr. P., disse uma; talvez elle possa dar-nos sua opinião. »—« Não devo emittir opinião em tão importante materia, replicou elle; mas, ouvindo a discussão, occorreu-me uma idéa. A presidente poderá addicionar um aviso nestes termos: « Os cavalheiros deverão comparecer ás sessões do Almanack de calções e meias de seda; mas, se algum julgar que esse traje não lhe vai bem, ser-lhe-ha permittido usar calças. »

Esta suggestão foi unanimemente applaudida, o aviso foi publicado e, na sessão seguinte, não só o duque de Wellington, mas ainda outros cavalheiros, apresentaram-se de calças.»

IX

No seculo XIX, a metade do mundo civilisado veste se pelos modelos inglezes. Estes são dirigidos pelo espirito utilitario; são ás vezes disformes, mas em regra geral uteis; as senhoras já não recorrem á deformação. Se bem que as extravagancias de 1780 não sejam mais postas em pratica, os moldes naturaes tem sido transviados. Balões e anquinhas, cabeças augmentadas e hombros altos, corpinhos curtos e longos, bugres e chinós succederam-se rapida e sensivelmente. E' verdade que as mulheres conseguem encantar a despeito desses horrores, mas isso não obsta que o costume seja feio.

Qual é o desenvolvimento provavel no futuro do vestuario?

E' provavel que a mulher acompanhe o homem no utilitarismo.

Os vestidos feitos por alfaiates, pouco enfeitados, os chapéos á marinheiro e os chapéos redondos vão ganhando terreno. As sedas as fitas, as cores vivas são reservadas para os jantares e sarãos.

As modas femininas acompanharão infallivelmente as masculinas com a modificação no talhe.

Em todos os tempos o principal merito do vestuario consistio no seu emprego conforme a circumstancia.

Vimos que na Grecia e em Roma o traje do cidadão differia do do escravo e que na Idade Média o rei e o padre não se vestiam como o soldado e o paisano.

Hoje a democracia transformou a Europa em uma grande agencia de trabalhadores. O progresso das manufacturas contribuio immensamente para a facilidade e pouco preço da fabricação dos tecidos.

Ha duzentos annos, a lã das ovelhas e o linho dos campos eram cardados pelas mulheres, tecidos, em um tear mechanico, talhados com tesouras sobre uma mesa e costidos á mão. Hoje esses processos são feitos pelas machinas a vapor.

O resultado é que as roupas tornaram-se mais baratas e podem ser mudadas mais a miudo.

A tendencia do nosso seculo é para a ociosidade e para uma nova distribuição do tempo.

Nos paizes mais civilisados o povo opina que quarenta e oito horas de trabalho por semana são mais que sufficientes para os adultos, e que as mulheres e as crianças devem trabalhar muito menos; e que sob taes condições de trabalho a vida tornar-se-ha mais suave.

Possa tal norma de vida facilitar á familia humana mais occasião de divertir se e a modicidade nos preços do vestuario permittir-lhe possuir um costume de recreio e outro de trabalho.

Grande differença deve tambem existir entre as estações.

Nos ultimos vinte e cinco annos as leis da moda não teem sido rigorosamente observadas e dia virá em que o gosto pessoal e as conveniencias sociaes serão as unicas cousas observadas no vestuario.

Edward J. Lowel.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4$500 a libra.

Sem contestação
Chapelaria Raphael

É quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêtes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

NOVA ALFAIATARIA
n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18
CAMPOS & MAIA

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

serviços para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.

COROAS MORTUARIAS

Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

—*Francisco Manoel da Silva & C*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nunca!

E' preciso que a nação inteira levante-se, fazendo uma ultima intimação ao marechal Floriano Peixoto para que deixe o poder para segurança, paz e salvação da Republica. (Manifesto) José Mariano.

Nunca! é a phrase ardente que sabe dos labios daquelles que ainda conservam o dom da incorruptibilidade politica, ao lerem o topico acima transcripto de um manifesto de adhesão que foi publicado hoje em um orgão da manhã.

Nada tenho que ver com o citado manifesto cujo conteúdo o publico desta capital antes de ler já havia feito uma idéa exacta do que devia exprimir; mas, como republicano sincero, é meu dever não deixar passar em silencio o appello que no citado topico de seu manifesto faz a nação o illustre chefe do Partido Autonomista, pedindo o seu apoio para a ridicula e nefasta revolta do Sr. Custodio de Mello.

Nunca! Repito. Os brasileiros, ao contrario do que julgam os apologistas daquelle almirante rebelde, saberão cumprir o seu dever, levantando-se como um só homem, para esmagar os abutres famintos do poder, que pretendem levar esta infeliz patria a um extremo mais doloroso ainda do que nos ominosos tempos do Sr. Lucena.

A causa do marechal Peixoto é a causa do direito e da justiça, e com ella está a Nação Brasileira personificada nos seus representantes.

A victoria do marechal é a salvação da patria, emquanto que a sua derrota, importará a dissolução e aniquilamento completo da Republica! Avante marechal.

Recife, 0 de Novembro de 1893.

Ferreira Junior.

A' classe typographica

O SR. AFFONSO DUARTE

Todos nós sabemos o estado que até bem pouco tempo está reduzido o operariado.

Todos nós sabemos do odio existente, ainda hoje na Europa e pontos da America, entre patrões e operarios.

Mas, para felicidade do proletariado, esse odio no Brazil tem deixado muito poucas raizes.

Felizmente, porém, pela attitude assumida pelas classes operarias, esse pequeno numero de homens mal intencionados, indignos do nome de patrões, já não pode exercer com toda vivacidade, esse rancor, essa vontade de tolher a liberdade de pensar e de agir dos operarios. E quando isto se dá em todo o orbe, quando o predominio sobre o capital e a grande altivez das classes artisticas já é uma verdade, admira, causa-nos tédio, que ainda existam patrões no proposito firme de supplantar a nossa autonomia, que ainda queiram nos reduzir á posição de SERVOS DA GLEBA.

E' assim que o Sr. Affonso Duarte, proprietario do *Atelier de Artes Graphicas*, procura exercer sobre os operarios, que teem a infelicidade de trabalhar em sua casa, a maior oppressão.

E não se limita somente nisto o seu procedimento, a sua maneira de tratar grosseira, as suas expressões pouco cavalheirosas, dignas somente de individualidades ignorantes, provam a sua tendencia para o numero dos algozes das classes operarias.

O Sr. Affonso Duarte não consente que os seus operarios lhe façam a minima observação quando são reprehendidos por si, e além disso não admitte que faltem um dia siquer ao trabalho, sob pena de ser DESPEDIDO.

Foi justamente isto que observei desde o dia 11 de Agosto em que tive a infelicidade de entrar para o seu *Atelier* como artista typographo. Não admittia que lhe fizesse a menor observação, que désse uma só falta ainda que a minha presença fosse desnecessaria.

E como, ante-hontem, tivesse necessidade de sahir da officina, ás 11 1/2 horas da manhã, retirei-me, declarando lhe que voltaria á tarde; mas foi impossivel assim fazel o.

Hontem, como era de costume, dirigi me para a officina disposto, caso fosse interrogado, a dar as razões de minha falta.

Ao chegar, porem, fui sorprendido pelo Sr. Affonso, que, com linguagem alterada, aos gritos, sem consentir expor lhe os motivos por que faltei, declarou me não precisar mais do meu trabalho.

Moço ainda, sentindo dentro em minh'alma os reflexos da educação fornecida por meus paes respondi lhe na altura da aggressão, e tanto isto bastou para que o Sr. Affonso Duarte, se atirasse sobre mim para desacatar-me, acompanhado de mais um seu *assalariado*. Procurei então defender-me com uma simples bengala que trazia, mas esta foi completamente despedaçada pelo Sr. Joaquim Peixoto de Abreu e Lima, que o acompanhava. Fiquei, então, desarmado e teria sido victima de misera offensa se o meu collega Americo Lima, não contivesse o Sr. Affonso Duarte e o seu *satellite*.

Eis aqui, Srs. da classe typographica, o que é o Sr. Affonso Duarte: maltrata, injuria e depois quando se responde na altura da offensa—*aggride*.

Saiba o Sr. Affonso Duarte, que apezar de moço, sem ter capangas, em todo o caso não o temo, absolutamente, nem preciso para manter-me na sociedade de ser seu *escravo*.

Sou operario, sou moço do trabalho e basta isto para poder manter illeso o meu caracter, a minha dignidade e minha honra.

Outros patrões, que não o Sr. Affonso Duarte, sabem tratar devidamente o operario, tal como o merece.

A classe typographica que o fique conhecendo como um *grande oppressor*.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

EGYDIO CUNHA.

A' memoria de Fortunato T. de Araujo Saldanha

Completa hoje um anno que terrivel enfermidade fulminou a preciosa existencia do meu idolatrado irmão Fortunato Torquato de Araujo Saldanha.

Moço ainda, cheio de esperanças, deixou-nos, voando á eternidade.

A chaga aberta em meu coração por tão lamentavel acontecimento, ainda hoje sangra e sangrará sempre, emquanto eu existir, pois jamais esquecerei tão bom irmão e amigo.

Sobre a tua campa deponho goivos e suspiros, orvalhados com as lagrimas da verdadeira saudade que de ti tenho.

11—11—93.

Theophilo Saldanha.

Communicam-nos a carta abaixo que publicamo de bom grado, como um novo testemunhos em favor de um producto realmente efficaz.

Illm. Sr. Champigny,
19, rua Jacob, Paris.

Muito satisfeito com o vinho de Quinium Labarraque, venho pedir lhe o obsequio de mandar-me uma caixa com seis garrafas delle. Minha mulher tem-se dado muito bem com elle e deve continuar a tomal-o ainda por algum tempo.

Receba V. S. os protestos de minha alta consideração.

Dr. Pavadeau.

Curso de ferias
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Cheque perdido

Tendo se extraviado um cheque n. 49136 sobre o Banco de Pernambuco de 5 contos de réis saccado pelos Srs. Carpinteiro Peres & C. declara-se ao publico que não se faça negocio com dito cheque visto que o Banco já está prevenido para não effectuar este pagamento.

O Perfume Universal—E' sob este lisongeiro nome que se conhece hoje em todas as partes e especialmente no mundo elegante, a deliciosa e afamada Agua Florida de Murray & Lanm n. extracto delicadissimo dos jardins encantados do Tropico; essencia imperecedoura que deixa em torno alguma cousa como uma recordação de prazer e de felicidade realisada.

No banho é saude; no toucador prazer, e no lenço distincção.

Só é legitima a fabricada por Lanman e Kemp New York. 2

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D. Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893, rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000.
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada ves ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava se completamente restabelecido!

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir M. Morato, que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 5

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro meses entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo nos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios; o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chamai se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Pedem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Caso importante

Tendo sido acommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte:

« A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto teu dentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; á tratar rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45 com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente nesta Estado a Companhia de Drogas.

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Droas.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultorio dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1880 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhados pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aberta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas lemetações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que tiremos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acreentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipeliosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marques de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado tem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

MATHEMATICAS ELEMENTARES
E
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatot tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES
Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA
Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 236

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 2 de Julho de 1867.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escronhulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda a qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsifiFações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 28

(1ª *praça*)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 22 do mez de Novembro vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, entradas de 25 de Fevereiro a 1 de Março do corrente anno, vindas de Liverpool no vapor inglez «Ballucia,» que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei aos quaes a ids fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 5

Marca A S & C e N no centro.—Uma caixa n. 107, com noventa e oito kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a Agostinho Santos & C.

Uma dita n. 108, com noventa e seis kilos de morim de algodão estampado, não especificado e mesma consignação.

Uma de dita n. 110, idem, com noventa e nove kilos e mesma consignação.

Marca diamante, A S no centro e D ao lado.—Uma caixa, n. 345, com 140 kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a ordem.

Dita de dita n. 346 com 140 kilos de morim de algodão com a mesma consignação.

Marca O B & C.—Uma barrica, contendo, fogareiros de ferro, pesando 30 kilos e ferros de engommar, pesando 5 kilos, consignada a Oliveira Bastos & C.

Marca A S e B no centro.—Uma caixa, n. 553, contendo 236 kilos de brim de linho trigueiro liso, até 12 fios em 5 milimetros, consignada a Agostinho Santos & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

1ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do municipio do Cabo.

João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, creados pelo Alvará de onze, de Junho de mil oitocentos e onze, mandado vigorar pela lei provincial numero oitenta e seis de cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Clarindo Hermeto Lins e convido aos pretendentes aos respectivos officios, a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos numeros oitocentos e dezesete de trinta de Agosto de mil oitocentos e cincoenta e um e numero nove mil trezentos e quarenta e quatro, de dezeseis de Desembro de mil oitocentos e oitententa quatro.

Outro sim, faço mais saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto numero oito mil duzentos e setenta e quatro de cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e um.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do decretonumero nove mil quatrocentos e vinte.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos dezenove de Outubro de mil oitocentos e noventra e tres.

Eu, Thomas Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue o edital com a certidão da affixação da forma e theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta do Concelho Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario; dou fé.

Cabo, 19 de Outubro de 1893,

O official de justiça, servindo de porteiro, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Cidade do Cabo, aos 19 de Outubro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

O capitão João Henrique de Albuquerque Mello presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faço constar a quem interessar possa, que não tem logar a eleição annunciada para 30 do corrente mez, para preenchimento da vaga de prefeito deste municipio, em virtude da renuncia do coronel José Joaquim Antunes, visto como o Exm. Sr. Governador do Estado, em officio de 30 do passado, observa, que não proceda a citação feita para essa eleição, porque, o art. 4.º § unico das disposições transitorias da lei n. 52, determina, que seja contados de 3 de Agosto de 1892, o praso para o trienio municipal, de modo que, cabe ao sub prefeito exercer o cargo de chefe do poder executivo, no resto do trienio e não a determinação da Lei n. 4 de 10 de Setembro de 1891.

E para constar mandou passar o presente edital, que será affixado na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal e publical o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda 4 de Novembro de 1893.

(Assignado) *João Henrique de Albuquerque Mello.*

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 2ª vara Commercio do municipio desta capital em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para a 5ª Provedoria.

A vaga de que se trata será prehenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio, no praso de 60 dias contados da publicação do presente edital e si, nenhum o requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 21 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do, corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 19

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 11 do corrente serão cobrados á bocca do cofre os impostos constantes da relação abaixo e relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Taxas de repartição

40 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

20 % sobre os depositos ou dependencia desta.

30 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fora da cidade.

2$000 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga e descarga.

Imposto applicado a Companhia de Bombeiros

50:000$000—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.

25:000$000—Armazem ou loja de ferra-

gem, miudezas, quinquilharias e machina de costura.
20:000$000—Armazem de vender generos de estiva em grosso.
7:500$000—Armazem de vender bacalhão.
7:500$000—Armazem de vender farinha de trigo.
22:500$000—Armazem de vender assucar.
10:000$000—Armazem de vender xar que em grosso e a retalho.
5:000$000—Armazem de vender madeiras e serrarias.
1:000$000—Armazem de massames.
37:500$000—Armazem ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões e consignações.
16:000$000—Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.
7:500$000—Armazem de inspecção de algodão.
3:750$000—Armazem de compra e venda de algodão conhecidas pela denominação prensas de algodão.
8:000$000—Armazem ou deposito alfandegado ou não, de recolher kerosene ou outras materias inflamaveis
7:500$000—Armazem de vender drogas e pharmacias.
30:000$000—Banco, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.
10:000$000— Companhias de seguro e agencias comprehendida qualquer pessoa no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza exceptuadas as companhias de contractantes do serviço de bombeiros.
15.000$000—Casas de vender bilhetes de loterias.
18:750$000— Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.
4:375$000 —Enchimentos de aguardente.
3:750$000 -Fundições a vapor.
6:250$000—Fabricas de sabão.
5:000$000 -Fabricas de cervejas, limonadas licores, genebra e vinagre.
3:750$000 —Fabrica de destillação e restillação de alcool.
7:500$000 —Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros.
1:250$000—Fabrica de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.
11.250$000—Lojas de joias somente ou joias e relojoeiros.
6:[illegible]50$000 —Lojas de chapéos.
3:750$000 —Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.
9:375$000—Lojas de calçado.
3:125$000 —Lojas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.
2:500$000 - Lojas de louças e vidros.
625$000—Lojas de cera.
1:875$000—Lojas de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.
625$000—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
1:000$000—Lojas de sellas e arreios.
5,625$000—Loja de moveis.
10:000$000 -Padarias.
6:250$000—Refinação.
5:000$000—Rebocadores.
2:4[illegible]0$000 – Typographias e lythographias.
7:500$000—Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambios, conhecidos por zangões.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que no dia 20 do corrente irá a leilão publico, ás 11 horas da manhã, pelo agente Oliveira, a casa de taipa n. 14, em terreno foreiro, sita á estrada de Açude, freguezia do Poço medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal avaliada em 150$.

Cuja casa foi penhorada a Manoel Ferreira de Carvalho por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume

Dado e passado nesta cidade do Recife, do Estado de Pernambuco, aos 9 de Novembro de 1893.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão, subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O cidadão José Benedicto Buarque 1. supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbora de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. 1º. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus heréos e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte : Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem, Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonça, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente-coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os heréos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores ; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores ; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera ; Gaspar Salgado de Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores ; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos ; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco ; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba ; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito ; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda ; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco ; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade ; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com á propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o prazo da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas ; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr. Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão ; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado ; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos ; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Beserra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy ; de Barreiros Joaquim Simphronio de Mello senhor do engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbaca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedade dos supplicantes ; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os heréos e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e verem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito a revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado afim de serem citados para o fim requerido a Manoel Isidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar ; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador á lide dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que autoada sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.—O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados : pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo prazo se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que do dia 1 a 14 de Novembro proximo vindouro, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras de 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições :

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª apresentar attestado de vaccina.

Para o curso do notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever se exhibir :

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de quarenta mil reis (40$000), por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a matricula e de oitenta mil reis (80$000) para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscrito para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as da serie anterior.

As provas de identidade far se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de Outubro de 1893.

B. de Aragão Farias Rocha.

A Companhia Manufactureira de Phosphoros acceita propostas para fornecimento de tijolos de alvenaria grossa feitos com agua doce.

Os proponentes podem dirigir-se á rua da Companhia Pernambucana, sobrado n. 2 onde acharão com quem tratar.

Guarda nacional

A thesouraria da Legião de Soccorros Mutuos de Officiaes da Guarda Nacional faz sciente aos Srs. officiaes que fazem parte desta associação, que a unica pessoa encarregada de toda cobrança é o Sr. Virgilio Licinio Cardoso, e os recibos são rubricados pelo presidente e assignados pelo thesoureiro e dito cobrador.

Thesouraria da Legião de Soccorros Mutuos, 11 de Novembro de 1893.

Tenente, Francisco da N. Saldanha
Thesoureiro.

Governo do Bispado

Tendo sido eleito vigario capitular desta diocese de Olinda, séde vacante, o Exm. e Revm. Sr. conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira, ordena-me S. Exca. Revma. que declare confirmados em todos os cargos para que foram nomeados ou provisionados pelo Exm. e Revm. Sr. Bispo D. Esberard, os sacerdotes e mais funccionarios ecclesiasticos deste bispado.

Palacio da Soledade, aos 9 de Novembro de 1893.—O secretario do bispado,
Conego João Machado de Mello.

COMMERCIO

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/2 sobre Londres a 90 dias effectuando-se transacções insignificantes.

Em papel particular fez-se transacções a 10 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$100
Usinas por 15 kilos	$	a	5$100
Branco idem idem	4$800	a	5$400
Somenos, idem idem	4$200	á	4$400
Mascavado idem idem	3$200	a	3$400
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Foram realisadas algumas transacções de manhã a 11$500 por 15 kilos, fechando o mercado em posição mais froxa.

Alcool

Por pipa de 480 litros 285$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis nominal.

Verdes a 460 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	13598	480
Vapores	1 a 8		5225
Animaes	1 a 10	2420	880
Estrada de Ferro Central	1 a 9	2480	565
Idem de S. Francisco	1 a 9	24363	237
Idem de Limoeiro	1 a 8	28659	4216
Somma		71523	11603

Importação

Vapor inglez «Scholar» entrado de Liverpool e Lisboa pela Ilha Grande, em 7 e consignado a Blackburn e C.

Carga de Liverpool

Amostras 7 volumes a ordem.

Artigos para chapéos de sol 3 caixas a Leite Bastos e C.

Arroz 100 saccos a Fraga Rocha e C., 500 a Companhia de Estiva, 200 a ordem.

Alpiste 25 saccos a Lopes Alheiro e C., 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Agua mineral 5 barricas a Abrantes e C.

Arcos de ferro 1000 feixes a Boxwell Villiam e C., 309 a Albino Silva e C.

Armações para sellins 2 caixas a H. J. Permann.

Batatas 20 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Bombas 2 caixas a Viuva de Manoel dos Santos Villaça.

Barrilha 50 tambores a Manoel dos Santos Araujo, 50 a ordem, 15 a L. Ferreira e C.,

Biscoutos 10 a Lopes Alheiro e C.

Barra de ferro 40 feixes a Albino Silva e C., 207 e 42 barras a ordem.

Cognac 20 caixas a J. F. de Almeida, 20 a ordem.

Chapéos 3 caixões a R. de Drusina e C., 1 a Christiani e C., 3 a Raphael Dias e C.

Conservas 4 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho e C.

Canos de chumbo 8 barricas a Companhia de Beberibe.

Chá 1 caixa a Sulzer Kauffmann e C., 20 e 27 grades a ordem.

Canos de chumbo 84 a Viuva de Manoel dos Santos Villaça, 25 a Miranda & Souza.

Carvão de pedra 255 toneladas a Greath Western of Brasil Company.

Cerveja 35 caixas a ordem.

Champagne 15 caixas a ordem.

Cidra 15 caixas a ordem, 200 a Companhia de Estiva.

Drogas 3 volumes a H. Ronquarol, 4 a J. de Macedo.

Enxadas 15 barricas a Reis & Santos 80 a G. de Mattos Irmãos, 10 a Ferreira Guimarães e C.

Ferragens 1 volume a D. José Ferreira, 1 a W. Halliday e C., 1 a J. de Azevedo e C., 76 a Antonio Pinto da Silva e C, 3 a Braga e Castro, 25 a ordem, 1 a Costa Lima e C., 2 a Reis e Santos, 7 a Albino Silva e C., 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Companhia Industrial Pernambucana, 33 a Miranda e Souza, 15 a Vianna Castro e C., 20 a A. D. C. Vianna, 4 a A. dos Santos Oliveira.

Farinha de trigo 500 barricas a ordem.

Folhas 20 caixas a Miranda e Souza, 65 a A. D. C Vianna.

Junco 1 feixe a A. P da Silva e C.

Formas para assucar 12 gigos a Cardoso e Irmãos, 22 a Allan Paterson.

Louça 60 gigos a Manoel Lopes de Sá, 70 a Companhia de Estiva, 58 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 4 a João Dias Moreira.

Linha 12 caixas a ordem, 20 a Netto Campos e C.

Licores 5 caixas a ordem.

Leite condensado 5 caixas a ordem.

Massas italiana 5 caixas a Antonio Soares e C., 6 a Dias Fernandes e C.

Machinismo 50 caixas a Companhia Industrial Pernambucana, 2 a Companhia de Tecidos de Malha, 55 a ordem, 1 a Greath Western of Brasil Company.

Mercadorias 69 volumes á ordem, 5 a Braga e Castro, 3 a Domingos Coelho e Soares, 2 a Netto Campos e C., 2 a Miguel Izabella e C., 3 a Maia e Silva, 1 a Ramos Salgado e C., 1 a Companhia de Beberibe, 9 a P. Calabria, 1 a Nunes Fonseca e C., 4 a Francisco Lauria e C., 1 a Raphael Dias e C., 17 a A. M. Veras, 48 á ordem 1 a Companhia Pernambucana, 3 a Guimarães Cardoso e C.

Manteiga 25 caixas a Companhia de Estiva.

Mostarda 3 caixas a Antonio Soares e C.

Materiaes 17 volumes a Cardoso e Irmãos 963 aos herdeiros Bowman, 142 a Companhia de Fiação e Tecidos, 17 á ordem.

Oleo 10 barris a J. A. S. Santos.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Companhia Industrial Pernambucana, 1 a Great Western of Brasil Company.

Provisões 24 caixas a Torres Irmãos e C., 4 a Abrantes e C., 52 a Dias Fernandes e C.

Papel 1 caixa a Domingos Coelho e Soares, 30 fardos a Costa Lima e C.

Presunto 5 caixões a Osvaldo de Gusmão, 5 á ordem.

Passas 20 caixas a Souza Aguiar e C., 5 a Lopes Alheiro e C.

Queijos 10 caixas e 2 fardos a Carvalho e C., 10 caixas a Souza Aguiar e C., 2 a H. J. Perman, 20 a Fraga Rocha e C.

Sabão 1 caixa a Companhia de Tecidos de Malha.

Salmão 6 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Soda caustica 25 tambores a Fonseca Irmãos e Companhia.

Saccos 17 volumes a J. Fuerstemberg, 4 a Julio e C., 10 á ordem, 8 a J. Esnaty.

Spirito 10 caixas a Sulzer Kauffmann, e C., 20 á ordem.

Tecidos 12 caixas a Affonso Maia e C., 3 a Manoel Collaço e C, 5 a A. Vieira e C., 12 a Gonçalves Cunha e C., 1 a J. L. Teixeira, 2 a F. de Azevedo e C., 5 a Dias Loureiro e C., 1 a A. Santos e C, 4 á ordem, 3 a Guerra Fernandes e C., 4 a M. Lopes M. Ramos, 6 a Moreira Oliveira e C., 1 a J. Ferreira e C., 14 a N. Maia e C., 2 a G. de Mattos Irmãos, 5 a J. F. da Silva Pinto, 36 a Rodrigues Lima e C., 1 a Guimarães Bastos e C., 9 a Albino Amorim e C., 2 a Souza Aguiar e C., 5 a Mattos Caninha e C., 1 a J. de Souza Mello, 7 a R. de Carvalho e C., 1 a Olinto Jardim e C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Maller e C., 2 a Silveira e C., 9 a A. Lopes e C., 11 a Joaquim Gonçalves e C., 7 a Alves de Britto e C.

Tintas 10 barricas a Guimarães Braga.

Trapo 8 fardos a Albino Silva e C.

Tijolos para limpar facas 50 caixas a Companhia de Estiva.

Taxas de ferro 15 a Allan Paterson.

Vidros para vidraça 100 caixas a Albino Silva e C.

Vinho 25 caixas á ordem 10 a J. F. Lima.

Carga de Lisboa

Cebolas 50 caixas a Companhia de Estiva, 50 a Ferreira Rodrigues e C.

Cal 50 barricas a F. M. de Barros.

Fructas 47 caixas a Fraga Rocha e C.

Figos 8 caixas a Figueiredo Costa e C.

Passas 14 caixas a Companhia de Estiva, 37 a M. Pinto e Rodrigues, 20 a Figueiredo Costa e C.

Toucinho 3 barris a Ferreira Rodrigues e C.

Vinho 68 pipas e 105 barris a Companhia de Estiva, 12 e 20 a Francisco R P. Guimarães, 10 e 60 á A. M. da Silva, 35 a J. Christovão e C.

Barca ingleza Lavinia, entrada de Terra Nova em 7 do corrente, e consignada a J. Pater & C., manifestou :

Bacalhão 2,740 barricas e 2,740 meias ditas á ordem.

Lugar inglez Flora, entrado de Terra Nova em 9 do corrente, e consignado a Blackburn & C., manifestou :

Bacalhão 3,000 barricas e 2,350 meias ditas á ordem.

Lugar inglez Sambean, entrado de Terra Nova em 8 do corrente, e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Bacalhão 2,105 barricas e 2,115 meias ditas á ordem.

Barca ingleza Helen Isabel, entrada de Terra Nova em 9 do corrente, e consignada a Blackburn e & C.. manifestou :

Bacalhão 2,650 barricas e 1,700 meias ditas á ordem.

Vapor nacional Una, entrado da Parahyba em 9 do corrente e consignado a Companhia Pernambuca, manifestou :

Assucar 3,000 saccos.
Aguardente 60 pipas.
Algodão 234 saccos.
Café 44 saccos.
Fazendas 1 caixa á ordem.

Barca portugueza Tentadora, entrada do Rio de Janeiro em 1 do corrente, e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Barricas, 2,250 a Francisco Ribeiro, 100 á ordem.

Barris 300 a Tavares Lapa, 75 a Joaquim Guedes Valente, 300 a A. D. Simões, 450 a Pereira Pinto & C., 200 a Mathias Pereira & C., 500 a Companhia de Estiva.

Pipas 300 a Pereira Pinto & C., 5 a Pinto Ferreira & C.

Toneis 25 a Silva Guimarães & C., 15 a Companhia de Estiva.

Vinho 1 pipa á ordem, 12 e 1,130 barris a Companhia de Estiva.

Exportação

RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Masckelike», para New-York, carregou :

J. Chacon, 140 fardos com 35,530 pelles de cabra e 20 ditos com 3,180 ditas de carneiro.

— No vapor inglez «Federation», para Estados Unidos, carregaram :

Pohlman & C., 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregou :

Theod North B. Sugar Factoris, 1,300 saccos com 104,030 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Santa Fé», para o Havre, carregou :

Julio T. P. do Rosario, 100 saccos com 8,100 kilos de semente de carnauba.

— Na barca portugueza «Claudina», para o Porto, carregaram :

L. Lima, 223 saccas com 16,628 kilos de algodão.

G. de Albuquerque M. Pereira, 1 caixa com doce no valor de 30$000.

— Na barca ingleza «Atlantic», para Estados Unidos, carregaram :

C. Lima & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «Santos», para Rio de Janeiro, carregou :

E. L. Caldas, 126 saccos com 11,820 kilos de assucar branco e 126 ditos com 5,520 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram :

J. Pater & C., 2,100 saccos com 126,000 kilos de assucar mascavado.

M. Lima, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

J. Baltar & C., 10 pipas e 100 barris com.... 15,200 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 1,350 saccos com 81,000 kilos de assucar branco e 1 850 ditos com..... 111,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Eliza Souto», para Rio de Janeiro, carregaram :

B. Williams & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 53 ditos com 3,180 ditos de dito mascavado.

J. L yo, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «P. Grão Pará», para Maceió, carregaram :

B. Magalhães & C., 1 barril com 80 litros de alcool.

Para Penedo carregaram :

E. S. do maral, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 2 barris com 120 litros de vinagre.

M. A. de Sena & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão e 25 ditas com 125 ditos de velas.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou :

J. Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça «Solfizo», para Parahiba, carregou :

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

— Na barcaça «Phenix», para Maragogy, carregou :

J. Souza, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— Na barcaça «Adelina dos Anjos», para Natal, carregou :

J. de Macedo, 20 barris com 900 litros de vinho de caju' e 5 ditos com 225 ditos de janipabo.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregou :

J. Ignacio do Valle, 4 barricas com 360 kilos de carvão animal.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE NOVEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	531
Algodão em rama (kilo)	693
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	330
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$460
Cachaça (litro)	322
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	419
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$400
Café restolho (kilo)	1$200
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	930
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$830
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	93
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	100
Pelles de cabra curtidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	150$000
Salsão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	17$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 9	366:636$347	
Idem de 10	51:175$156	
		417.811$493
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 9	114:907$491	
Idem de 10	19:673$161	
		134:580$652
Somma total		552:392$145

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 8	38:050$150
Idem de 9	5:437$628
	33:487$778

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 8	802$580
Idem de 9	192$962
	995$542

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Novembro foi o seguinte : Entraram.

36 bois pesando 5,680 kilos.

210 kilos de peixe a 20 rs.	4$200
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
30 columnas a 600 rs.	18$000
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimum a 300 rs.	1$500
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
8 carga com laranjas a 300 rs.	2$400
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
7 cargas com fructas a 300 rs.	2$100
73 cargas com farinha a 200 rs.	14$600
16 cargas com milho secco a 200 rs.	3$200
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
49 lugares a 200 rs.	9$800
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
73 comp. com farinha a 400 rs.	29$200
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	272$400
Rendimentos do dia 1 e 7	1:860$100
	1 132$500

Preços do dia :
Carne verde de 400 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 10 de Novembro

Punta Arena (Costa Rica)—134 dias, barca allemã «Hercules», de 561 toneladas, capitão G. Schumacher, equipagem 12, carga madeira de tintas ; á ordem.

Sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Elisa Souto», commandante Theodoro Cavey ; carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca norueguense Austad.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
Barca sueca Hans.

De Porto Alegre

Escuna allemã Hermann.

De Pelotas

Lugar portuguez Temerario
Lugar inglez Miracwy.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Helena.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho nacional Anoita.

Do Rio Grande do Sul

Patacho argentino Condeixa.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca norurga Frey.

De Cardiff

Barca norurga Carmel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijari.
Barca norueguense Winon.
Barca norueguense Salusto.
Lugar inglez Dora.

De New Port pela Ilha Grande

Barca norueguense Carme.

De Cardiff pela Ilha Grande

Barca norurga Kragero.
Barca norurga Nana.

De Liverpool

Barca norueguense Fanny.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Antuerpia

Barca din. A. B. Bull.

De Terra Nova

Lugar inglez Peggy.
Lugar inglez Flóra.
Lugar inglez Lavinia.
Lugar inglez Subean.

Dos Estados-Unidos

Barca americana Carrie Heckle.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Sul	«S. Francisco»	11
Sul	«Basuto»	11
Sul	«Maskelyne»	11
Sul	«Belgrano»	11
Sul	«Orenoque»	11
Sul	«Portuguese Prince»	11
Sul	«Peninsula»	12
Sul	«Olinda»	12
Norte	«Jacutype»	13
Sul	«Santa Fé»	16
Europa	«Wordsworth»	17
Europa	«Colonia»	17
Europa	«Ortegal»	18
Europa	«Tamar»	19
Sul	«Tagus»	21
Sul	«Concordia»	24
Sul	«Galicia»	25
Sul	«Pelotas»	25

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Europa	«Orenoque»	11 as	2 h.
Europa	«Maskelyne»	11 as	4 h.
Sul	«Santos»	12 as	4 h.
Norte	«Peninsula»	13 as	4 h.
Sul	«S. Francisco»	14 as	4 h.
Europa	«Pelotas»	18 as	4 h.
Sul	«Ortegal»	18 as	2 h.
Sul	«Santa Fé»	18 as	4 h.
Sul	«Tamar»	19 a	1 h.
Sul	«Colonia»	19 as	4 h.
Europa	«Tagus»	21 as	12 h.
Europa	«Galicia»	25 as	2 h.
Sul	«Concordia»	26 as	4 h.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade,

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17.525 metros quadrados, sito no logar denominado Gamelleira, do 2º districto da freguezia de S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

Companhia industrial commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que a contar do dia 11 até o dia 27 do corrente mez acha-se aberta a inscripção para os exames finaes de preparatorios exigidos para matricula nos cursos superiores, devendo os pretendentes á inscripção dos exames de linguas apresentar suas petições n'esta secretaria até o dia 18, e os de sciencias de 26 a 27 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamada dos examinandos, tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso; art. 289 do Dec. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas oppostas em suas petições, a taxa de 5.500 réis, e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um curriculum vitæ, assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; art. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, a cujo exame desejem submetter-se.

As mesas examinadoras serão as seguintes: portuguez, francez, latim, inglez, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, geographia, especialmente do Brazil, historia universal, historia do Brazil, physica e chimica e historia natural, podendo ser organisadas duas ou mais mezas conforme a conveniencia do serviço. N'esta conformidade a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato seja submettido a exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, para physica e chimica, será exigida a approvação em mathematica elementar, para historia natural, a approvação em physica e chimica, para historia a approvação em geographia.

A dependencia supra mencionada não se entende aos alumnos do Curso por já ter sido exigido por occasião da respectiva matricula.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 8 de Novembro de 1893.

O secretario,
Telesphoro J. da Silva Fragoso.

Alfandega

Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle prazo os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Pernambuco Powder Factory

Acham-se no escriptorio desta companhia e rua do Commercio n. 6, á disposição dos quaes accionistas, o balanço e mais documentos de Sr. trata a lei das sociedades anonymas.

Recife 28 de Outubro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

SETEPLE CHASE
PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 12 de Novembro de 1893

1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talisman	5	Castanho	Pernamb.	54	Encar. e azul	M. Texeiro.
2	Dictador	5	Foveiro	»	54	Azul e encarnado	P. O. Teixeira.
3	Ibo	5	Baio	»	54	Preto e encarnado	F. Ramos.
4	Bota Fogo II	4	Rosilho	»	52	Encarnado	Coud. do Club de Tenente do Diabo.

Desafio—1.200 metros—*Steeple Chase* com 7 obstaculos

Nomes	Pellos	Naturalid.	Cor da vestimenta	Proprietarios
Altivo	Zaino	Pernamb.	Encarn. e preto	Coud. Provinciana.
Sans-Souci	Baio	«	Azul e creme	Coud. Colombo.

2.º Pareo—Estimulo—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mafaio	5	Baio	Pernamb.	54	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Traquino	5	Melado	»	54	Grenat e azul	Freitas & C.
3	Pirata	5	Preto	»	54	Verde e amarello	Magalhães & C.
4	Malange	5	Russo	«	54	Encarnado e azul	F. C. Resende.
5	Septicismo	5	Castanho	«	56	Ouro e preto	A. M. A.

3.º Pareo—Derby Club de Pernambuco — 960 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-souci	5	Baio	Pernamb.	54	Azul e creme	Coud. Colombo.
2	Todo-é	5	«	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Berlim	5	Zaino	«	56	Branco e azul	A. Silva.
4	Aventureiro	5	Castanho	«	54	Grenat e musgo	A. Meira.

4.º Pareo—Harmonia—1:200 metros—Animaes puxgas e pelludas. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	4	Douradilho	Pernamb.	54	Azul e creme	Coud. Colombo.
2	Radamés	3	Zaino	»	53	Verde ouro e bon. pr.	Coud. Brazileira.
3	Rusticano	5	Alazão	»	51	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Bonina	5	Zaino	»	54	Amarello e verde	C. P. Santos.

5.º Pareo—Pernambuco—1:350 metros—HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	5	Rodado	Pernamb.	54	Listrado	Coud. Nerundio.
2	Turco 2.º	5	«	»	50	Grenat e azul	J. F. Maciel.
3	Aventureiro	5	Castanho	»	50	Grenat e musgo	A. Meira.
4	Pyrilampo	5	Tordilho	»	54	Azul e branco	A. Silva.

6.º Pareo—Hippodrome do Campo Grande—960 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pigmeu	5	Zaino	Pernamb	54	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
2	Ally-Stopper	5	Rodado	»	54		C. Campos.
3	Sans-Souci	5	Baio	»	54	Azul e creme	Coud. Cruzeiro.
4	Huguenot	5	Preto	»	54	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Tudo é	5	Baio	»	54	Verde e amarello	J. Moraes.

7.º Pareo—Experiencia—1:000 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ouro preto	5	Preto	Pernamb.	64	Ouro e preto	F. M Silva.
2	Despota	5	Rodado	»	60	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Albama	5	Castanho	»	54	Listrado	J de Oliveira.
4	Teimoso	5	Rodado	»	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
5	Tiberio	5	»	»	56	Azul e encarnado	F. C. Resende.
6	Vingador	5	»	»	58	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
7	Tapir	5	Russo	»	54	Encarnado	Manoel Pereira.
8	Santa Fé	5	Rodado tilh.	»	54	Azul e branco	A. Silva.
9	Altivo	5	Castanho	»	56	Encarnado e preto	Coud. Provinciana.
10	Anthony	5	»	»	56	Ouro e preto	Coud. Perdigão.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 11 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vier com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral	1$000
Entrada com direito a archibancada e ensilhamento	2$000

Secretaria do Prado 9 de Novembro de 1893.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo, o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luis de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco na cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonnio da C. Araujo.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 16ª corrida a realizar-se no dia 19 de Novembro de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.700 metros — *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1.150 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO— **Tentativa** — 1.300 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Velocidade** — 960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Justiça** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Santa Fé**. — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Aventureiro, Tiberio, Bismarck 2.º, Firiano e Manange, no pareo Tentativa os animaes Plutão, Pyrilampo, Maurity, Piramon e Aventureiro, no pareo Velocidade os animaes Plutão, Maurity, Piramon, Huguenote e Pyrilampo, no pareo Justiça os mesmos dos pareos Tentativa e Velocidade e mais Aventureiro, Tudo-é, Berlim, Turco 2º, Sans-Souci, Ida e Pigmeu, no pareo Compensação os animaes dos pareos Tentativa, Velocidade e Justiça e mais Pirata, Santa Fé, Frontim, Aventureiro, Bismarck 2.º, Dublim, Mouro e Regente no pareo Santa Fé os animaes deste pareo da corrida passada e mais Vingador podendo entrar os animaes Lucifro, Bismarck 2.º e Alabama.

Nenhum pareo será realisado sem que se inscrevam 4 animaes de tres proprietarios differentes.

Os pareos, Experiencia, Tentativa Justiça, Compensação e Santa Fé não contarão victoria.

A tabella de peso dos pareos *Handcaps* acham se nesta secretaria devendo os senhores proprietarios observal-a.

O peso do pareo Prado da Estancia é de 56 kilos para todos os animaes.

A inscripção terá logar terça-feira 14 do corrente no logar e hora do costume.

Nenhuma proposta será acceita sem o valor da inscripção.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 9 de Novembro de 1893.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D. Gasparina seja foreira de terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

«Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega—Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo. a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2|1 por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:

154, 165, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 266, 275, 277, 308, 311, 314, 315, 339, 374, 386, 387, 395, 482, 516.

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luiz Vernet.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguesia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diego Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina, o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia convida os Srs. Accionistas a fazerem a terceira entrada na razão de 10 °/o sobre o valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção, até o dia 5 de Dezembro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro e comp., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

Club carnavalesco recreativo bom gosto, em Afogados

De ordem do director, scientifico ao publico que deixa de continuar com os seus recreios, em razão da proximidade do carnaval, e em vista do que, realisar-se-ha um pequeno baile na sua séde, á rua Bom Gosto, em Afogados, no dia 1.º do corrente mez de Novembro.

O secretario
Bruno Francisco de Paula.

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Escrivão—Costa Rocha

No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da Fazenda Municipal se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

Um relogio grande de columna avaliado por 30$; 3 relogios americanos desconcertados, por 24$; 1 meza redonda, por 8$; e balcão 1 compartimento, por 30$, para pagamento do que deve a Fazenda Municipal Gustavo Duroya, residente no pateo da Penha.

Um cofre de ferro avaliado em 120$; 1 balcão e compartimento de amarello envernisado, por 50$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 14 A, Successor de Pinto & C.

Um cofre de ferro, avaliado por 80$ e 3 moinhos grandes para moer café, por 90$, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Silva e Salgueiral, á rua larga do Rosario n. 10 Successores de Francisco F. Gomes Ribeiro.

Dois consólos de amarello, 6 cadeiras de guarnição da mesma madeira, 2 ditas de braços e 2 espelhos grandes existentes no largo do Carmo n. 18, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Roberto Francisco Furtado.

Em 10 de Novembro de 1893.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor «Beberibe», esta administração expede malas para os portos do norte até Ceará, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1893.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos.

Great Western of Brazil Railway C. Limited

O gerente da Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, em vista da grande safra, roga encarecidamente aos Srs. recebedores de mercadorias de retiral-as sem demora dos armazens de carga da estação do Brum, cuja demora concorre a retardar o transporte de mercadorias vindas do interior, prejudicando por este modo os interessados expeditores; tem o presente pedido por objectivo não forçal-o a declarar não poder receber mais mercadorias em quanto não forem desempedidos ditos armazens, visto dita estação receber diariamente para mais de doze mil volumes e somente os recebedores retirarem apenas de cinco mil á seis mil.

Escriptorio da superintendencia 10 de Novembro de 1893—O superintendente

J. H. Connoly.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edward Collier Leigh, requerido por aforamento em terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Hete, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonico de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edward Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguesia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, e cento e oitenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonico de Carvalho Aranha.

Centro Recreativo Familiar

A directoria do Centro Recreativo Familiar, pelo presente communica a todos os seus associados que esta sociedade deixou de funccionar na sua séde da rua do Coronel Suassuna n. 119 para a mesma rua n. 145, 1º andar. Assim como declara que nada deve, e se alguem se julgar credor da mesma pode dirigir-se á thesouraria, que será immediatamente pago, durante o praso de oito dias.

Secretaria do Centro Recreativo Familiar, 10 de Novembro de 1893.

O 1º secretario
José A. do Nascimento.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva
Assemblea Geral Ordinaria

Em cumprimento do que determina o § 5.º do art 21 dos Estatutos, convido os Srs. accionistas a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, no escriptorio da Companhia ás 11 horas do dia 14 do corrente, para approvação do relatorio e contas da Directoria e eleição do novo Conselho Fiscal.

Recife, 6 de Novembro de 1893.
A. Fernandes,
Director secretario.

Assemblea Geral Extraordinaria

A directoria desta Companhia julgando de urgente necessidade a reforma dos Estatutos convida os Srs. accionistas a assistirem a reunião que para o indicado fim, se realisará no mesmo dia após o encerramento da Assemblea Geral Ordinaria.

Recife, 6 de Novembro de 1893.
A. Fernandes,
Director secretario.

S. M. P. B. S.
Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral para eleição
(3ª convocação)

De ordem do irmão director, convido a todos os socios no goso dos seus direitos á comparecer em nossa séde social no domingo 12 do corrente, pelas 10 horas da manhã, e reunirmo nos em sessão de assembléa geral, para eleição da nova directoria que tem de reger esta sociedade no anno de 1893 á 1894.

Outrosim, terá lugar a sessão com o numero de socio que comparecer, de conformidade com o art. 23 dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 10 de Novembro de 1893
O 1º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

ALFANDEGA
Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas dessa casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses no prazo de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.
M. Antonino da C. Araújo.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 34,

Recife, 31 de Outubro de 1893.
Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

Alfandega de Pernambuco

COBRANÇA DO IMPOSTO DE FUMO
Exercicio de 1893
2º semestre

Esta repartição durante o corrente mez receberá a segunda quota do imposto do fumo e seus preparados, o que se faz publico para conhecimento dos interessados, de accordo com o disposto no art. 7 do regulamento annexo ao decreto n. 1203 de 28 de Dezembro ultimo não se cobrando o pagamento da quota do 2º semestre ficando em divida a do 1º.

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1893.—O chefe
Cicero B. de Mello.

Companhia Exploradora de productos calcareos

3ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, de realisarem a terceira entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia ... do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.
Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Companhia Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realisarem a primeira entrada de 20 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio do abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893.
Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

COMPANHIA
Exportadora de Alcool e Aguardente

1º dividendo

Paga se no escriptorio desta companhia a rua nova de Santa Rita 57, o primeiro dividendo de 10 0/0 sobre capital realisado, devendo os Srs accionistas apresentarem as respectivas cautelas para a averbação da parte do dividendo, de accordo com o art. 7º dos estatutos.

Recife, 6 de Novembro de 1893.
Cornelio A. S. de Gouveia
Director secretario.

SEGURO
(CONTRA FOGO)
Qoyal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

Companhia de Seguros
FIDLIDAD DE LISBOA
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre de vidas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela repartição de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os *Srs.* Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

Paquete Beberibe

Segue hoje, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até o do Ceará, este paquete da Companhia Pernambucana.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quarto da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL
O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Weddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Ortegal

E' esparado da Europa até o dia

18 de Novembro de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

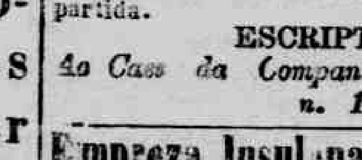
Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

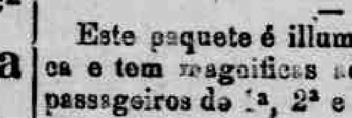


Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza Insulana de Navegação
O paquete portuguez
Peninsular



E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Novembro seguindo depois de pequena demora para os

Portos do Pará e Nova-York

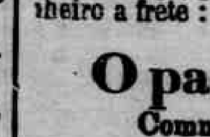
Este paquete é illuminado á luz electrica e tem magnificas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os Consignatarios

Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham



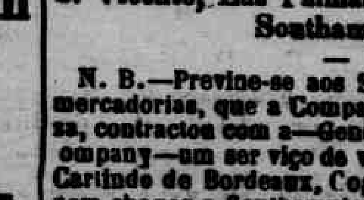
E' esperado da Europa até os dias 18 ou 19 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus

Commandante W. Smith



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados o dia 14 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde da dia da partida.

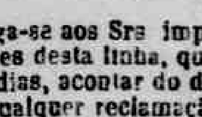
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia

Commandante Lequeux



E' esperado dos portos da Europa até o dia 19 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

— A's 11 horas de sabbado 11 do corrente deve ter logar o leilão de 546 saccos com assucar branco turbinado e procedente da Colonia Isabel (primeira qualidade) existentes no trapiche Conceição na Alfandega.

Agente Pestana
Leilão

De 2 cavallos que foram arrecadados pelo Juizo de auzentes.

Sabbado, 11 do corrente
A's 12 horas

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Auzentes os cavallos acima mencionados.

Em continuação será vendido um dito rodado para sella.

Leilão

De 546 saccos com assucar branco de 1.ª qualidade

Sabbado 11 do corrente
A's 11 horas

No Trapiche Conceição na Alfandega

O agente Pinto, legalmente autorisado pelo Illm Sr. Dr. Inspector da Alfandega levará á leilão em um ou mais lotes 546 saccos com assucar branco aprehendidos na alvarenga «Laffayete» no dia 12 de Agosto e depositados no trapiche Conceição da Alfandega onde serão vendidos as 11 horas do dia sabbado 11 do corrente.

Leilão
Segunda-feira, 13 do corrente
NO
Rio Grande do Norte

O agente Garcia, devidamente autorisado, levará á leilão, na cidade do Natal, 650 saccos com assucar e 2.250 ditos vasios e avariados, carga da barca norueguense «Victoria» alli naufragada.

3º leilão

Da excellente casa terrea sita na Ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente, onde tem um terraço com grade de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, despensa, cosinha externa, quintal murado com portão que dá para a rua do Bom Fim e muito perto dos banhos do mar, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo.

Diversos livros de sciencia e litteratura.

Quarta-feira 15 do corrente
A 1 hora da tarde

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda e a requerimento da viuva inventariante do finado professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel da Rocha Pitta levará a 3.º leilão a casa e livros, acima mencionados.

O leilão será effectuado em Olinda na referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Aluga se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: á tratar na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Precisa se de uma cosinheira que compre; na rua da Imperatriz n. 33, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 8 A da rua do Socego, com 2 salas, 2 quartos, saleta para engommado, cosinha, quintal, agua e apparelho; á tratar na Cambôa do Carmo n. 19.

— Precisa se de uma menina para encarregar-se de andar com uma criança de 14 mezes; na rua do Caldeireiro ou Dias Cardoso n. 20. Garante-se o bom tratamento alem de uma pequena mensalidade.

— Uma pessoa com pratica de cosinhar aceitar em uzinas, offerece seus serviços, á tratar na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

— Pede-se ao Sr. Santos Silva, carteiro Correio, que venha á rua da Palma n. 109 restituir o que recebeu para ser entregue; e agora cantar-se-ha em prosa e verso, até que...

— Precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas; na travessa da praia do Forte n. 6

— Precisa se de um feitor; á tratar na rua da Cadeia n. 35.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres leguas de via ferrea, por cansa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Cajú, abacaxis e janipabo

Compra se ora e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Macieira & C.,

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira; á rua da Concordia n. 10.

Venda de padaria e casas

Vende se no povoado de Páo Branco duas casas, sendo uma com bons commodos para familia, outra com utensilios completos para padaria, a qual está funccionando, gastando 30 á 40 barricas de farinha por mez. O motivo da venda se dirá a quem pretender, informações na travessa do Queimado n. 3, na Escada em casa do Sr. Juventino Moreira, e no mesmo povoado com os proprietarios Souza & Lins.

Aluga-se

Uma boa casa para passar a festa, na Torre, travessa da rua do Rio n. 1; á tratar na rua da Imperatriz n. 30, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna; na rua Thomé de Souza n. 10, Recife.

Cosinheira ou cosinheiro

Precisa se de um que seja bom; á tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio. Paga se bem.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente para os fins convenientes, que nesta data compraram aos Srs. Manoel da Silva & C. o estabelecimento sito á rua da Florentina n. 10, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Recife, 10 de Novembro de 1893.
Honorio Machado & C.

E' com os amigos

Fica transferida para a primeira loteria do Estado de Sergipe, que se extrahir no mez de Dezembro do corrente anno, a extração com o titulo acima, pertencente a Joaquim de Freitas.

N. B. Transferi devido a loteria de Santa Catharina não ter funccionado mais.

Frexeiras, 9 de Novembro de 1893.
Joaquim de Freitas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Casa

Aluga se o andar superior do predio á rua do Hospital Pedro II n. 9, caiado, pintado e com agua encanada, tem commodos para grande familia; á tratar no mesmo, das 3 ás 5 da tarde.

Taxos de cobre

Vendem se taxos de cobre para refinação a 2$000 o kilogramma; na rua da Palma n. 13.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa-chalet com bastante commodos para familia, sita á rua Santa Cruz dos Milagres, perto do banho salgado e do trem; a tratar no Varadouro, loja de Francisco Nigro & C., em Olinda.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 12 annos; na rua do Apollo n. 21.

Copeiro

Precisa se de um copeiro de 16 á 18 annos; á rua Duque de Caxias n. 86, 1. andar.

Modista
Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figurino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 4, 1º andar.

Cosinheiro

Na fabrica de vinho e doce de cajú á rua da Aurora n. 111, precisa de bons cosinheiros.

Governante

Na fabrica de vinho e doce de cajú á rua da Aurora n. 111, precisa-se de uma senhora idosa que saiba ler para governar a secção de mulheres, paga-se de 80$ a 100$ mensaes.

Capitão José Luiz Innocencio Poggi

Victorino Luiz Innocencio Poggi, seus irmãos, irmãs e sobrinhos, Custodia Poggi de Barros e filhos, agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado pai, avô, irmão e tio, José Luiz Innocencio Poggi, e de novo os convidam para assistirem as missas, que pelo repouso eterno, mandam rezar na matriz da Boa Vista, terça-feira 14 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, e desde já antecipam os seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Thereza Silveria Cesar Quinteire

5º anniversario

Os filhos e genros de D. Thereza Silveria Cesar Quinteiro, convidam seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam rezar por alma da sua extremosa mãi e sogra, segunda feira 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no convento do Carmo, confessando-se agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonio Leite da Silva Rosa

João Baptista Telles Junior convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso eterno de seu prezado primo e amigo, Antonio L. da Silva Rosa, manda rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, 7º do seu passamento, e desde já agradece ás pessoas que assistirem este acto de religião.

Ama de engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engommados.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Amas

Precisa-se para irem para Olinda, de duas amas, sendo uma cosinheira e outra para todos os serviços internos de uma casa de pequena familia; á tratar na rua do Conde da Boa Vista numero 241.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para familia de duas pessoas; na rua das Trincheiras n. 50, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer alguns serviços de tres pessoas de familia; á tratar na estrada de João Fernandes Vieira numero 1.

Ama

Precisa se de uma ama que tome conta de casa de um homem solteiro, comprando e cosinhando com perfeição; na rua do Barão da Victoria n. 6

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 44, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Aluga-se

Uma casa para passar a festa no Caxangá com sitio deitando para o rio, com uma importante cacimba d'agua potavel, com banho repucho, banheiro, estribaria; como tambem vende-se uma importante mobilia de páo carga com encosto de palha e dunquerques com espelho: á tratar na rua das Nymphas n. 1 A.

Aluga-se

Um chalet no lugar Brum em Caxangá; na rua do Rosario da Boa Vista n. 50 achará com quem se tratar.

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA

CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,

e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS e PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES
Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e C^e, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO
SABÃO B. BAIN
Usado nos Hospitaes
1 gr. d'este SABÃO *equivale a* 12gr 50 *de* ACIDO PHENICO
Muito apreciado pelo *corpo medico*, este sabão de toilette, cuja base é o **Naphtol Coricado**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, *seja qual fôr a natureza d'ellas.* Cura rapidamente as **Impigens, Rubôres, Vermelhidões, Eczêmas**, etc. assim como as comixões da cabeça. E'optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Flores brancas e os Fluxos de qualquer natureza.
PARIS • 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam • PARIS
Depositos em Pernambuco: Fran^{co} M. da Silva & C^{ie} e nas principaes pharmacias.

GRAGEAS DE
FERRO TROUETTE
Albuminato de Ferro e Manganez
SOLUVEL
CURA RAPIDA E CERTA DE
Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO:* Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CASA PINET, MARCASSIN, FUNDADA EM 1852, PARIZ
EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC
POR MEIO DE NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS
Especialidade em Instrumentos de Medicina e Chirurgia
Tubos — bicos de mamadeiras — colchões — saccos para gaz — fundas — almofadas — injectadores — crinoes — pessarios, etc.

N. B. A grande voga dos nossos productos que sempre vai augmentando tendo dado lugar a falsificações, convem exigir as nossas marcas EM. FJ.

ESPECIALIDADE EM BEXIGAS DE BORRACHA PARA FUMADORES
Envião-se os Catalogos franco.
H. FOURNIER E A. JOUHANEAU, SUC^{ES}
34, rua Turbigo, PARIZ
FABRICA: AUX LILAS, PERTO DE PARIZ.

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se á nossa firma).

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aôs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco:* FRAN^{co} M. DA SILVA & C^{ie} e em todas as Pharmacias e Drogarias.

ESPECIALIDADES DE
T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.
23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS
Deposito em Pernambuco: C^a de Drogas et Productos Chimicos

DOENÇAS DO PEITO
E DA GARGANTA
ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, S^{or}
19, rua Cortambert — Paris
Antigamente: 9 rua Saint-Marc
VINHO E OLEO
CREOSOTADOS
CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,04. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.
O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Prof^{or} Bouchard e o D^{or} Gimbert, tratou de empregar em *Therapeutica* a CREOSOTE do ALCATRÃO de *Madeira*, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em Pernambuco; C^a de Drogas e Productos Chimicos.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE ou COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

AVISO ÁS SENHORAS
O **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sobre nome de *Apiol*, productos falsificados. O **Apiol** puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Snrs. Doutores
JORET & HOMOLLE
Recompensa da Sociedade de Pharmacia de Paris.
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889
Deposito geral: **Pharm^{ia} BRIANT**
Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicálmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro de **Injecção Cadet.**
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Officina de gravura
DE
P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.
Rua das Larangeiras n. 13

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curção, abacaxis, granadina, groseiles, framboese, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar; á rua Velha n. 28 1º andar.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 39 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Chóro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dôr de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, [illegible] difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjôo de Mar, Náusea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de cural-as, se dá grátis.

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem
Fonceca Irmãos

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DEUM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço de canna.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e [illegible] assucar;
APARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:
Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
21—RUA 1º DE MARÇO—21

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na aspiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da [illegible] medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não [illegible] sem cada rasto [illegible] marca registrada
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMAOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de maneja e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios bre heiro.

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A, J. C. Araujo & C.

Chapellaria Coelho
COELHO & FERNANDES
49--Rua da Imperatriz--49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam
Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.

Officina
Para concerto de chapéos de senhoras e homens.
Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transações commerciaes.

Coelho & Fernandes
49--Rua da Imperatriz--49

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema
o remedio mais efficaz para a completa extincção da
Formiga sauva
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias.

Guimarães & Valente
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6
Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga
importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa
Figueira especial, pasto, Cellares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA
o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de
ADRIANO
proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA
Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymao (Dinamarqueza).

Chá
preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento
de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces
Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello gaz inexplosivo, luz diamante.
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

TONEIS

Vendem-se quatro toneis quecomportam acima de 50 pipas; á rua da Madre de Deus numero 10.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima no cidade.

Au Paradis des Dames

Regulador

Automatico de pressão PARA Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Bolnethool, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 1, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Vende-se

O estabelecimento de molhados, sito ao pateo do Mercado n. 62 B, um dos melhores pontos da cidade para negocio; á tratar na dita casa.

Attenção

Acceita-se ordenado de professores em disponibilidade, mediante atestado; á tratar na rua de S. Miguel em Afogados n. 130, das 4 horas da tarde em diante.

Bom emprego para pouco capital

Vende-se por 1:000$ duas casas e 25 meias aguas, no lugar Mangabo de Beberibe, sendo 1 casa e 2 meias aguas de tijolo e 1 casa de taipa muito bem construida; todas em terrenos proprios, á margem do rio Beberibe; rendendo 25$000 por mez; á tratar na rua das Laranjeiras n. 14, loja de barbeiro.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

MORMO! CORYSA! LAMPARÃO! TETANO!

Cura-se radicalmente com a MORVINA EUNGUENTO DE MAGALHAES poderosos remedios que teem sido applicados com exito assombroso no curativo destas molestias, dando um resultado verdadeiramente assombroso ! !

O Mormo, corysa, bronchites, esponjas, marqueiras, tumores, lamparão, tetano etc: quasi todas estas molestias tão frequentes no Brazil, e que a maioria dos veterinarios reputavam incuraveis ! ! A MORVINA veio demonstrar praticamente a curabilidade destas molestias, representando por si uma botica veterinaria, com a vantagem de curar todas as molestias proprias do Brazil.

Unicos agentes neste estado

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

RUA SETE DE SETEMBRO N. 5

RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 3

PERNAMBUCO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que carecia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despesas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento de hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e decente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ter realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ' E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Rodas d'agua — Torbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

LOJA DO POVO

11---RUA 1º DE MARÇO---11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho perdo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins fi os de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado, pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000,
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Pano fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.º de Março—11

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido, do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas da nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvadas pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con-

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; enquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Tonico

Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e na Pharmacia dos Pobres, a rua Larga do Rozario n. 28.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Blondel: á tratar na rua das Sardinhas n. 5, das 4 ás 6 horas da tarde

ESPLENDIDO ! ! !

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Chinello nacional

Rua da Imperatriz numero 78 A.

Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

Vende-se

Um terreno á rua do Bomfim, em Olinda, com 120 palmos de fundo e 35 de frente, tem o mesmo terreno quatro meias-aguas de taipa cobertas de palha, tendo cada uma 12 palmos de frente e 14 de fundo, tem um terreno na frente que dá para uma casa com tem pedaço de oitão ja feito de tijolos; á tratar com Manoel Julio de Oliveira, no mercado publico da mesma cidade.

Saccos usados

Vendem-se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Boa acquisição

Vende-se o predio n. 16 defronte da estação de Apipucos bem construido e com bons commodos a tratar a rua 1º de Março n. 20A.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

FOLHETIM 24

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO XXV

ONDE GREFFINS ENCONTRA NOVOS OBSTACULOS

(Continuação)

O mancebo chamou a si toda a sua coragem e puxou pelo annel de ferro que lhe resistio a principio.

Por fim a pedra cedeu, deixando a mostra uma pequena abertura circular, d'onde se escapou um vapor nauseabundo que quasi asphyxiara Greffins.

— Com os diabos! Não é de rosas a tal estrada.

Afastando-se um pouco, o bandido accendeu uma lanterna furta-fogo e começou a descer com precaução pelo poço abaixo.

Seus pés encontraram logo o primeiro degráo de uma escada. Seguio por ella com a lanterna na mão.

Depois vio uma estreita e baixa galeria, pela qual avançou rapidamente. Achou-se em uma camara quasi circular, de cerca de quinze pés de diametro. Vio no chão uma picareta em perfeito estado de conservação e uma pequena lamina de aço; a um canto muitos ossos amontoados.

Em frente á entrada da galeria haviam alguns degráos cavados no solo e uma larga pedra collocada horizontalmente. A sahida devia ser por alli. Mas como descobrir o seu segredo?

O plano nada dizia sobre um ponto tão importante.

Greffins examinou com cuidado toda a superficie da pedra que tinha diante de si. Encontrou uma pequena saliencia na extremidade da direita. Bateu com a picareta sobre aquelle ponto.

A' segunda pancada, um ligeiro ruido se fez ouvir e a pedra começou a ceder.

O bandido continuou a bater e a pedra foi gyrando sobre si mesma horisontalmente como se estivesse segura por dous eixos centraes.

Um raio de luz diffusa penetrou pela abertura que a pedra deixara a descoberto.

Greffins passou a cabeça pelo buraco. Era o cemiterio.

Passou a custo o corpo todo pela estreita fenda e achou-se entre os tumulos.

Satisfeito de seu exame, voltou por onde tinha vindo, repondo tudo exactamente no seu logar e apagando os traços de sua passagem.

CAPITULO XXVI

ONDE NELLY OSBORNE CHEGA MUITO A PROPOSITO

Enorme concurrencia acompanhou o meu corpo até aquella que suppunham ser a minha ultima morada.

O interesse geral que eu tinha excitado durante quinze dias e o mysterio que cercava a minha morte explicam e justificam aquella curiosidade.

Se eu não fosse o homem do diamante apenas teria no meu enterro Jubeo e bem poucos amigos.

Talvez a propria Nelly se escapasse a esta formalidade banal e aborrecida.

Mas, como diziam com razão muitas pessoas, não se enterram todos os dias cadaveres que levam comsigo cem mil dollars.

Jubeo era quem dirigia a marcha.

Davis, Andrey, Arban e quasi todos os socios do Polytechnical Club iam atraz delle.

O meu velho amigo chorava como uma criança.

Quando a multidão começou a se dissolver, Greffins approximou-se de Davis e lhe disse em voz baixa:

— Repare, Sr. capitão, como collocam o caixão quasi que á flor da terra; não ha necessidade de cavar muito para se dar com elle.

— E' natural. A prima, que é muito rica, pretende mandar levantar-lhe brevemente um mausoléo, e fazem isso para poupar o trabalho.

— E vão passar para elle o cadaver?

— Oh! mas não será nem hoje nem amanhã, disse Davis inquieto.

Greffins fez que não tinha ouvido.

As ultimas pás de terra foram lançadas sobre a cova.

— Como se deixa uma fortuna tamanha tão á superficie do solo! A cova não tem dous pés de profundeza! disse ainda Greffins.

— E' verdade! respondeu o capitão. E ajuntou interiormente: — Isto facilitará o meu trabalho.

O bandido fazia comsigo a mesma observação.

— Não vio o Sr. Rodrigues Soyas entre á multidão que acompanhava o cortejo?

— Não. O senhor conhece o?

— Quasi que só de vista.

— Elle creio que ainda não chegou a Nova-York, se bem que me tivesse escripto de Washington, marcando-me uma entrevista para hoje á noite em Albany.

— Pois eu ando á procura delle. Precisava muito fallar-lhe sobre um negocio importante. Está bem certo que é em Albany que elle estará hoje á noite?

— De certo. Leia a carta que me mandou.

E entregou um papel a Greffins, em que este leu as seguintes linhas:

« Meu caro Sr. Davis.—Estou sobre a pista dos oitenta mil dollars de que carece para execução do seu projecto. Sua presença é indispensavel em Albany, amanhã, 26 de Outubro, á tarde. Depende disso o successo do negocio. Esperarei ás 9 horas e 55 minutos, no trem de suburbio, que desce á esta hora. — Seu dedicado amigo—*Rodrigues Soyas*. »

— Bem, pensou o bandido, Rodrigues escreveu uma segunda carta de Washington, onde ainda está. Nada tenho a temer por este lado.

Depois, disse em voz alta:

— Capitão! queira fazer o favor de dizer ao Sr. Soyas que seu amigo Jacopo deseja vel-o o mais depressa possivel e o espera amanhã sem falta. E adeus, senhor. Queira desculpar o incommodo.

O bandido comprimentou cortezmente e afastou-se.

Quando toda a gente sahio do cemiterio, examinou de novo o seu plano e marcou com uma cruz a posição exacta da cova de Jackson.

Em seguida retirou-se da necropole, com o coração nadando em alegria. Um brilhante futuro abria-se diante de si. D'ahi a poucas horas elle podia realisar seu bello sonho de riqueza e honestidade.

. . . .

Eu esperava a morte dentro do caixão.

Ella se approximava lentamente, acompanhada de atrozes soffrimentos physicos, occasionados pela fome, pela sêde e pela falta de ar.

Peior ainda do que tudo isso eram, porém, as angustias moraes.

O intestino já não doia. O diamante parecia ter desapparecido, o que era para sem um ponto enexplicavel.

Tinha inteira certeza de que ninguem mihavia extrahido; e, entretanto, a presença da pedra no meu corpo não se manifestava já, de qualquer modo que fosse.

A inflammação do intestino, resultante de sua estada prolongada no duodeno, e que, para todos fora a causa unica de minha morte, dissipara-se completamente e eu sentia-lhe bom de todo por esse lado.

Emquanto que um raio de esperança illuminava minha alma, tinha tido forças para encarar a situação e calcular as probabilidades de salvar-me daquelle immenso desastre.

Agora que a esperança dissipara de todo, abandonava-me ao mais cruel dos desesperos.

Entre todos os soffrimentos moraes, o mais cruel, o mais intenso, o mais doloroso era o de não poder declarar o meu amor a Miss. Nelly, que agora eu conhecia que adorava.

Era uma paixão sem esperanças, sem ideial, pura, divina, angelica!

Mas, para que pensar nisso agora?

A fome despedaça as minhas entranhas; esforço-me em terriveis convulsões, a cabeça perde-se n'um turbilhão de ideias negras; horrorosos phantasmas, por effeito do delirio, passam diante de meus olhos! Meu corpo soffre! Minha alma vai se apagando pouco a pouco.

Perco o conhecimento de tudo...

A agonia começa!...

. . . .

Um ligeiro ruido desperta minha attenção. Devem ser os vermes que se approveitam de sua presa! tal foi o primeiro pensamento de meu cerebro excitado pela dor. Não lhe liguei grande importancia.

Mas, o ruido ia augmentando sempre, e como que se approximando de mim.

Escutei com mais attenção.

Aquella sensação do mundo exterior me fez crear um pouco de coragem e reunir todas as forças para pensar e sentir.

Era o barulho de um corpo duro batendo de encontro as paredes da minha prisão.

Sem ousar dizer uma palavra, nem fazer um movimento, escutava com anciedade.

Procuravam de certo abrir o caixão.

Seria para libertar-me? conseguiriam o seu intento?

Mas de quem seria aquella lembrança?

Com fim fariam aquillo?

O diamante que eu tinha no corpo tentaria algum ladrão audacioso?

E escutava sempre! Não havia duvida, esta vem forcejando para abrir o caixão.

Ia dar um grito, porém a prudencia me fez calar. Si eu desse um signal de existencia, quem sabe o que me aconteceria? Renunciariam, talvez, á sua obra e eu ficaria de novo sem a menor esperança.

A vontade dominou o meu primeiro movimento, e, com a alma suspensa segui o trabalho do desconhecido que vinha libertar-me.

De vez em quando elle parava, para continuar minutos depois.

Como eu desejava ajudal-o, empurrando a tampa do caixão!

De repente senti uma ponta de ferro resvalar sobre o peito, esta servindo de alavanca. Minutos depois a taboa levantou-se bruscamente.

Uma luz branca cegou os meus olhos e só a muito custo pude reabril-os.

Vi então um homem desconhecido junto de mim.

(*Continúa*).